



# **FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA**

**2025**

**FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – FAMERP**

**Diretor Geral**

Prof. Dr. Helencar Ignácio

**Vice Diretor**

Prof. Dr. Aldenis Albaneze Borim

**Diretor Adjunto de Administração**

Prof. Ms. José Luis Esteves Francisco

**Diretor Adjunto de Alunos**

Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki

**Diretor Adjunto de Ensino**

Prof. Dr. Paulo César Espada

**Diretor Adjunto de Extensão de Serviços à Comunidade**

Profa. Dra. Beatriz Barco Tavares Jontaz Irigoyen

**Diretor Adjunto de Pesquisa**

Profa. Dra. Érika Cristina Pavarino

**Diretor Adjunto de Pessoal**

Prof. Dr. João Damasceno Filho

**Diretor Adjunto de Pós-graduação**

Prof. Dr. Mauricio Lacerda Nogueira

**Coordenador do Curso de Graduação em Medicina**

Prof. Dr. Gerardo Maria de Araújo Filho

Este Projeto Pedagógico foi atualizado pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em cumprimento de sua atribuição acadêmica de atuar, mais diretamente, no processo de concepção, implementação, consolidação e contínua atualização deste instrumento balizador do perfil profissional do futuro médico formado pelo curso de Medicina da FAMERP.

**Prof. Dr. Gerardo Maria de Araujo Filho**  
Presidente

**Prof. Dr. Carlos Eugênio Cavasini**  
Membro representante da Área Básica

**Prof. Dr. Eumildo Campos Junior**  
Membro representante da Área de Cirurgia

**Prof. Dr. Rodrigo José Ramalho**  
Membro representante da Área de Clínica Médica

**Prof. Dr. José Carlos Lopes**  
Membro representante da Área de Saúde Coletiva e Medicina da Família

**Profa. Dra. Izaura Santos Ramos**  
Membro representante da Área de Ginecologia e Obstetrícia

**Profa. Me. Elen Helena de Souza**  
Membro representante da Área de Pediatria

**Melissa Massako de Carvalho Katakura Barbosa**  
Membro representante do Núcleo Pedagógico Educacional

## 1. Sumário

2.	APRESENTAÇÃO.....	5
3.	HISTÓRICO.....	6
4.	IDENTIFICAÇÃO .....	9
5.	MODELO METODOLÓGICO PEDAGÓGICO.....	10
6.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	11
7.	MISSÃO .....	11
8.	OBJETIVOS.....	12
8.1.	OBJETIVOS GERAIS .....	12
8.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	12
9.	PERFIL DO EGRESSO.....	13
9.1.	PRINCÍPIOS NORTEADORES .....	13
9.2.	HABILIDADES E COMPETÊNCIAS .....	13
10.	ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CURSO .....	13
10.1.	ESTRUTURA CURRICULAR .....	13
10.2.	COMPONENTES CURRICULARES .....	17
10.2.1.	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS .....	17
10.2.2.	DISCIPLINAS OPTATIVAS .....	17
10.2.1.	ESTÁGIO CURRICULAR EM ÁREA OPCIONAL.....	21
10.2.2.	EXTENSÃO .....	22
10.2.3.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	24
10.3.	ORGANIZAÇÃO DO CURSO .....	25
10.4.	DESENVOLVIMENTO DO CURSO .....	30
10.4.1.	GRANDES ÁREAS .....	30
10.4.1.1.	CIÊNCIAS BÁSICAS.....	30
10.4.1.2.	CLÍNICA MÉDICA .....	32
10.4.1.3.	CIRURGIA .....	34
10.4.1.4.	PEDIATRIA.....	35
10.4.1.5.	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA .....	37
10.4.1.6.	SAÚDE COLETIVA .....	38
10.4.1.7.	SAÚDE MENTAL .....	39
10.4.2.	ORGANIZAÇÃO DOS EIXOS .....	40
10.4.2.1.	EIXO DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	40
10.4.2.2.	EIXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	42
10.4.2.3.	EIXO DE FORMAÇÃO HUMANÍSTICA E BIOÉTICA .....	43
10.4.2.4.	EIXO DE INSTRUMENTALIZAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E PESSOAL .....	44

11. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....	45
12. PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	49
13. POLÍTICAS DE ESTÁGIO E PRÁTICA PROFISSIONAL .....	51
14. ANEXOS .....	53

## 2. APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) é uma instituição de ensino superior pública paulista que oferece os cursos de Enfermagem, Medicina e Psicologia. Com mais de 50 anos de existência, a FAMERP é compromissada com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do Ensino e da Pesquisa a fim de oferecer aos seus alunos uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014).

O curso de graduação em Medicina da FAMERP tem como objetivo promover condições e oportunidades para que os discentes, por meio da significação, da experiência e da prática, valorizando a articulação entre ensino, serviço e comunidade como cenário do processo ensino aprendizagem, adquiram as competências necessárias para desenvolvimento da prática médica e para que estejam aptos para assumir posição de liderança e de gestão em saúde.

Desde as séries iniciais, os estudantes desenvolvem atividades práticas que são congruentes com as necessidades básicas de saúde e, nas demais séries, participam de atendimentos de baixa, média e alta complexidade em diversos cenários do SUS, no Complexo hospitalar da FUNFARME (Fundação Faculdade Regional de Medicina) que é composto pelo Hospital de Base, Hospital da Criança e Maternidade, Ambulatório de Especialidades, Hemocentro e Unidade do Instituto Lucy Montoro; e nas Unidades Básicas de Atendimento e Unidades de Pronto Atendimento de São José do Rio Preto.

Além de aprimorar competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) essenciais para o exercício da profissão, a prática integrada ao SUS oportuniza o desenvolvimento de ações voltadas às necessidades concretas da população e apoiadas nas perspectivas do senso de responsabilidade social, compromisso com a cidadania e da promoção da saúde integral do ser humano.

De 1973 a 2024, a instituição graduou 52 turmas, o que totaliza 3.494 médicos. O Curso de Graduação em Medicina da FAMERP é um dos mais procurados pelos vestibulandos do país. O sistema de admissão se faz por meio de Processo Seletivo em convênio com a Fundação VUNESP, entidade de reconhecida capacidade em elaborar processos seletivos com conteúdos que valorizam a integração de conhecimentos, a capacidade de raciocínio e de compreensão, os poderes de síntese, de criatividade e de julgamento, dentre outros.

No ano letivo de 2014, houve um acréscimo de 25% de vagas oferecidas para o Curso de Medicina, o aumento foi de 64 para 80 vagas. Desde 2015, a FAMERP adota programas de inclusão que destina parte das vagas a estudantes oriundos do ensino público brasileiro. Em

2019, foi criada a Política de Cotas da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, que aumentou de 15% para 20% o total de vagas disponibilizadas em cada curso. A graduação em Medicina disponibiliza, assim, um total de 16 vagas para Política de Cotas, distribuídas da seguinte maneira: 65% (10 vagas) para candidatos provenientes de Escolas Públicas Brasileiras, 35% (6 vagas) para candidatos Pretos, Pardos ou Indígenas de etnia brasileira, também provenientes de Escolas Públicas.

Em 2016, a FAMERP recebeu o Selo de Qualidade do Sistema de Avaliação e Acreditação dos Cursos de Medicina do Brasil (SAEME). No último ciclo avaliativo trienal do ENADE, o curso de Medicina obteve o conceito máximo (nota 5). Salienta-se a participação da faculdade no Teste de Progresso junto ao primeiro consórcio de cursos médicos - NIEPAEM (Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica) que congrega Cursos de Medicina de Faculdades Públicas do Estado de São Paulo (FAMERP, UNICAMP, UNIFESP, USP-RP, USP-BAURU, FAMEMA, UNESP e UFSCAR), uma Instituição Pública do Paraná (UEL) e uma privada de Santa Catarina (FURB) além de excelente desempenho no exame do CREMESP.

O ato de renovação do Curso de Medicina da FAMERP ocorreu em 01/07/2025 por meio da Portaria CEE/GP 236 de 01/07/2025. A renovação de reconhecimento vigorará até a divulgação dos resultados do próximo ciclo avaliativo desses cursos no ENADE.

### 3. HISTÓRICO

Fundada como Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto (FARME), como instituição privada, por meio do Decreto Federal n. 62.266/68, de 14/02/1968 que autorizou seu funcionamento, com posterior reconhecimento efetuado em 14/06/1974 pelo Decreto Federal n. 74.179/74. A instituição teve sua aula inaugural ministrada em 15 de abril de 1968.

Durante o processo de implantação da faculdade, foi criada a Fundação Regional de Ensino Superior da Araraquarense (FRESA), entidade mantenedora da FARME até o fim da década seguinte. Em 1979, a FRESA passa por mudanças em sua constituição enquanto entidade e passa a se chamar FUNFARME - Fundação Faculdade Regional de Medicina.

Em 1994, a instituição foi estadualizada por meio da Lei Estadual n. 8.899/94 na forma de Autarquia de Regime Especial vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, passando a denominar-se Faculdade de

Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).

Quanto ao histórico referente aos momentos já vivenciados na FAMERP, existem marcos a serem considerados, a saber:

1968	Autorização para o funcionamento da Faculdade Regional de Medicina São José do Rio Preto (FARME).
1974	Reconhecimento do curso de graduação em Medicina (Decreto Federal n. 74.179/74)
1979	Criação da Fundação Faculdade Regional de Medicina (FUNFARME).
1994	Estadualização e a alteração do nome para Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).
2002	Exame Nacional de Cursos (Provão) - Medicina - conceito “B”.
2004	Exame Nacional de Cursos (Provão) - Medicina - conceito “B”.
2005	Inauguração dos Laboratórios de Pesquisa – bloco U-6 – “Prof. Dr. Domingo Marcolino Braille”.
	Alteração da estrutura curricular do curso de Medicina - implantação do Ciclo Profissional.
2006/2007	Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina.
	Aprovação da FAMERP (Medicina) no PRÓ-SAÚDE I.
	Criação da Comissão Interna de Avaliação (CIAv).
	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) – Medicina - conceito 5.
	Renovação do Reconhecimento do Curso – Medicina – Parecer CEE 643/2007.
2009	Nota máxima (5,0) no Índice Geral de Cursos (IGC) quanto à qualidade dos seus cursos e da instituição referente ao ano de 2008.
	Teste de Progresso Medicina – consorcio NIEPAEM (UNICAMP, FURB, USP (São Paulo e Ribeirão Preto), UNIFESP, UNESP (Botucatu), FAMEMA e UEL).
	Implantação do Centro de Bioterismo e Experimentação Animal da FAMERP.
	Implantação do Distrito Escola em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto como cenário de prática.
2010	Projeto “Pró-Ensino na Saúde” (Edital nº 24/2010 – CAPES, em parceria com o Ministério da Saúde).
	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) – Medicina (conceito 4).
	Renovação do Reconhecimento dos Cursos de Medicina, devido ao ENADE de 2010.
2011	Implantação da prova prática Objective Structured Clinical Examination (OSCE) para as 5ª e 6ª séries do curso de Medicina.
2012	Nota máxima (5,0) no Índice Geral de Cursos (IGC) quanto à qualidade dos seus cursos e da instituição referente ao ano de 2011.
	Aprovação da FAMERP no PRÓ-SAÚDE III.
2013	Nota máxima (5,0) no Índice Geral de Cursos (IGC) quanto à qualidade dos seus cursos e da instituição referente ao ano de 2012.
	A FAMERP foi a primeira faculdade do Estado a ter incremento de vagas já no ano letivo de 2014 - acréscimo de 25% no vestibular de 2014, com aumento de 64 para 80 vagas - curso de Medicina.
	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) – Medicina - conceito 4.
	Hospital da Criança e Maternidade (HCM) - início das atividades.
	Programa Pró-Residência - aprovação de 54 novas vagas de residência médica.
	Núcleo de Processos Avaliativos (NPA) – criação (Portaria FAMERP 59/2013).
2014	Recredenciamento pelo Conselho Estadual de Educação (CEE).
	Realização do 9º Congresso Paulista de Educação Médica.
	Adoção do Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Público Paulista (PIMESP) - total de 15% das vagas em cada curso.
2015	Participação no processo do Sistema de Avaliação e Acreditação dos Cursos de Medicina do Brasil (SAEME), desenvolvido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM).

	Núcleo de Avaliação do Ensino de Graduação em Medicina (NAEnG-Med) – criação (Portaria FAMERP 55/2015). FAMERP integra a Comunidade Acadêmica Federada (café).
2016	Laboratório de Habilidades e Simulação - início das atividades. FAMERP está sempre entre as instituições com melhores desempenho no exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP). Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) – Medicina - conceito 5. Autorização para o funcionamento do Curso de Graduação em Psicologia.
2017	FAMERP recebe Selo de Qualidade do Sistema de Avaliação e Acreditação dos Cursos de Medicina do Brasil (SAEME). Inauguração do Centro de Ensino, Treinamento, Extensão e Pesquisa (CETEP) “Prof. Dr. José Francisco Gandolfi” e do Centro de Convenções FAMERP. Renovação do Reconhecimento dos Cursos de Medicina (Portaria CEE/650/17).
2018	Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD) disponibiliza Módulo Básico do Programa de Desenvolvimento Docente do curso de Medicina. Adesão a plataforma do Google Suite For Education (GoFE). Realização do III Fórum de Humanidades e I Fórum Pet-Saúde FAMERP.
2019	Renovação do Selo de Qualidade do Sistema de Avaliação e Acreditação dos Cursos de Medicina do Brasil (SAEME). Visita do Recredenciamento da Instituição pelo C.E.E - SP. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) – Medicina - conceito 5. Política de Cotas da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – criação (Portaria 60/2019) – 20% das vagas, sendo 65% candidatos provenientes de escolas públicas brasileiras e 35% para candidatos de etnia preta, pardos ou indígenas provenientes de escolas públicas brasileiras.
2020	Decretado a Pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19). Ações de contingência em virtude da Pandemia. Treinamento de docentes para utilização da plataforma Google Suite For Education (GoFE) e pacote Office. Retomada das aulas teóricas, por meio do ensino remoto emergencial (ERE), em abril. Retomada das aulas práticas, em outubro, seguindo os protocolos sanitários preconizados pelo sistema de saúde. FAMERP está entre um dos 12 polos escolhidos de pesquisa para a vacina contra a Covid-19 no Brasil. Projeto “Avaliação da competência profissional na saúde: próximo passo”, financiado pelo National Board of Medical Examiners (NBME). Latin America Grants (LAG) 2020-2022 - participação da FAMERP, junto a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e Universidade do Triângulo Mineiro.
2021	Adesão a plataforma de livros digitais e online “Minha Biblioteca”. Projeto “Avaliação da competência profissional na saúde: próximo passo”, financiado pelo National Board of Medical Examiners (NBME). Latin America Grants (LAG) 2020-2022 - desenvolvimento de ações nos três cursos de graduação da FAMERP. Laboratório de Pesquisas em Virologia da FAMERP recebe financiamento para realizar pesquisa em coronavírus (Programa CREID – projeto CreateNeo, coordenado pela University of Texas Medical Branch). Nota máxima (5,0) no Índice Geral de Cursos (IGC) quanto à qualidade dos seus cursos e da instituição referente ao ano de 2019. Renovação do Reconhecimento dos Cursos de Medicina (Portaria CEE/GP nº 23, de 10/02/2021).
2022	Retomada das aulas teóricas presenciais. Migração das contas de e-mail @famerp.br para o Office 365 da Microsoft, com hospedagem na rede Azure da Microsoft. Projeto “Avaliação da competência profissional na saúde: próximo passo”. Financiado: National Board of Medical Examiners (NBME). Latin America Grants (LAG) 2020-

	2022 - encerramento.
	Núcleo de Apoio Digital – oficialização (Portaria FAMERP 106/2022)
	Projeto HDs Velozes – atualização de 68% dos computadores (355 unidades) da instituição.
	Projeto “FAMERP tem FIBRA” - o edifício Bloco U-6 recebeu uma nova conexão de rede entre o local e o DATACENTER (400 metros de fibra óptica com um aumento de 3 (três) para 11 (onze) pares de cabos ópticos.
	Comissão de Recepção para Alunos Ingressantes – criação (Portaria FAMERP 118/2022).
	Inauguração da Academia Movi Mente-se – FAMERP/FUNFARME.
2023	Comissão FAMERP Sustentável (Portaria FAMERP 08/2023).
	Realização do 1º Fórum FAMERP Sustentável.
	CONNECTA FAMERP – atualização da rede Wifi 3 para Wifi 6 com um aumento da taxa de velocidade de 54 Mbps para 1024 Mbps e aquisição de 60 novas antenas ARUBA HP.
	Sistema de Gestão Educacional – MentorWeb (Edusoft) – implantação e treinamento.
	Nota máxima (5,0) no Índice Geral de Cursos (IGC) quanto à qualidade dos seus cursos e da instituição referente ao ano de 2021.
	Renovação do Selo de Qualidade do Sistema de Avaliação e Acreditação dos Cursos de Medicina do Brasil (SAEME) – até 2029.
	Projetos de Extensão – Planejamento e implementação da Curricularização.
2024	Renovação da Homepage FAMERP e implementação do Sistema de Atendimento “TI Suporte”.
	Atualização tecnológica das salas de aula com novos monitores e expansão da memória dos computadores.
	Implementação do Programa de Prevenção e Combate ao Assédio Moral.
	Coordenação local do 6º Seminário online sobre Prática Colaborativa Interprofissional realizado pelo Grupo Técnico Interprofissional da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e organizado pela DRS XV de São José do Rio Preto e pela DRS II de Araçatuba.
	Atualização da infraestrutura das salas de aula com novas carteiras escolares.
	Apresentação oficial dos trabalhos desenvolvidos no processo de Curricularização da extensão.
	FAMERP e UFMS firmam parceria com projeto de qualificação de profissionais de ensino superior.
	Recredenciamento pelo Conselho Estadual de Educação (CEE).

#### 4. IDENTIFICAÇÃO

##### **Mantenedora e Jurisdição Administrativo-consultiva:**

- Governo do Estado de São Paulo.
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.
- Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

**Mantida:** Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)

## 5. MODELO METODOLÓGICO PEDAGÓGICO

A FAMERP, como instituição de ensino da área da Saúde, prioriza o processo de formação dos profissionais de saúde considerando o delineado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) embasando-se em metodologias que superem o modelo tradicional sem abandonar as suas fortalezas históricas, o que corrobora com as necessidades educacionais que apontam para um ensino crítico-reflexivo com a implementação de metodologias que estimulem o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender.

Dessa forma, a metodologia pedagógica de ensino e aprendizagem da FAMERP não deixa de ressaltar os aspectos biológicos fundamentais, mas permite utilização de estratégias inovadoras que permeiam as metodologias ativas de ensino, procurando unir novos e antigos conceitos pedagógicos na busca de uma formação integral adaptada para as necessidades do sistema de saúde e da população.

Tendo em vista que a formação profissional está intrinsecamente relacionada com a atuação profissional, a FAMERP considera o trabalho no SUS como lócus produtores do conhecimento, um espaço de ensino-aprendizagem. Assim, como preceitos orientadores da área da saúde, o modelo preconiza a defesa da vida e do SUS com a superação das iniquidades que causam o adoecimento dos indivíduos e das coletividades, de modo que os futuros profissionais estejam preparados para implementar ações de promoção da saúde, educação e desenvolvimento comunitário, com responsabilidade social e compromisso com a dignidade humana, cidadania e defesa da democracia, do direito universal à saúde e do SUS, tendo a determinação social do processo saúde-doença como orientadora, visando garantir saúde plena para a população.

## 6. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Bacharelado em Medicina

Diplomação: Bacharel em Medicina

Modalidade de Ensino: Presencial

Regime Letivo: Anual

Data do início do funcionamento do curso: 14 de fevereiro de 1968

Carga horária total do curso (estrutura 2023): 8.415 horas/ 561 créditos

Internato Médico – 3.900 horas / 260 créditos

Atividades Complementares – 210 horas / 14 créditos

Disciplinas Optativas – 60 horas / 4 créditos

Carga horária total de extensão – 845 horas / 56,3 créditos

Tempo mínimo para integralização: 6 anos

Tempo máximo para integralização: 9 anos

Turno de oferta: Integral

Número de vagas anuais: 80 vagas

Campus de Oferta: Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

## 7. MISSÃO

O Curso de Graduação em Medicina tem como missão formar médicos generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, capacitados para atuar na prevenção, na promoção, no diagnóstico, no tratamento e na reabilitação, comprometidos com a ética, a responsabilidade social e a melhoria contínua da qualidade de vida da população. Busca integrar ensino, pesquisa e extensão, fundamentado em evidências científicas e no compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a transformação social.

## 8. OBJETIVOS

### 8.1. Objetivos Gerais

O curso de graduação em Medicina da FAMERP tem como principal objetivo promover a formação do médico como profissional competente, generalista, crítico, reflexivo e ético, tanto nas suas atribuições técnico-científicas quanto no comprometimento com a realidade e responsabilidade social do país e que esteja apto a assumir posição de liderança e de gestão em saúde, tendo em vista o bem-estar da comunidade.

### 8.2. Objetivos Específicos

- Formar um profissional capaz de planejar, organizar e analisar as condutas médicas mais adequadas, utilizando-se dos princípios da medicina baseada em evidências científicas, aliando eficácia e custo-efetividade dos recursos humanos, de equipamentos, de insumos e das práticas profissionais.
- Desenvolver dentro dos princípios da ética e da bioética e com o mais elevado padrão de qualidade, ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, tornando-o apto a atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde do sistema público vigente, com ênfase nos atendimentos primário e secundário.
- Valorizar e estimular uma visão bioética e humanista da medicina e a compreensão do paciente como ser biopsicossocial;
- Oferecer condições para que o estudante desenvolva seu conhecimento científico, técnico, humanístico, com responsabilidade acadêmica e compromisso social;
- Capacitar o estudante para a produção do conhecimento e para a educação permanente em saúde, de forma crítica, contínua e reflexiva, tornando-o apto a assumir posição de liderança, tendo em vista o bem-estar da comunidade.

## 9. PERFIL DO EGRESSO

### 9.1.Princípios norteadores

O perfil profissional do médico, egresso do Curso de Medicina de São José do Rio Preto, está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014).

### 9.2.Habilidades e Competências

No fim do curso de Graduação em Medicina da FAMERP, o profissional estará apto a atuar nas seguintes áreas de competência e habilidades:

- *Atenção à saúde*: acesso universal e equidade em saúde; integralidade e humanização do cuidado; qualidade e segurança; preservação da biodiversidade ambiental com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida; ética profissional; comunicação; promoção da saúde; cuidado centrado na pessoa sob cuidados.
- *Gestão em Saúde*: gestão em saúde; gestão do cuidado; valorização da vida; tomada de decisões; comunicação; liderança; construção participativa do SUS; participação social.
- *Educação em Saúde*: comprometimento com a própria formação; aprendizagem interprofissional; aprender em Ambientes protegidos e controlados ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro; comprometimento com a formação; mobilidade acadêmica e formação de redes; domínio de língua estrangeira.

## 10.ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CURSO

### 10.1. Estrutura Curricular

O currículo do curso de graduação em Medicina da FAMERP tem uma carga horária total de 8.415 horas. Estas estão divididas em:

- Disciplinas: 4.395 horas
- Internato Médico: 3.810 horas
- Atividades complementares: 210 horas
- Atividades de extensão: 845 horas

<b>1ª. SÉRIE</b>	
<b>COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS</b>	<b>C/H</b>
Anatomia	210
Biologia Celular	60
Bioquímica das Moléculas e Metabolismo	90
Emergência I	60
Embriologia	60
Formação Humanística I	30
Histologia	150
Imagem	30
Informática Aplicada à Saúde	30
Inglês Instrumental	30
Políticas Públicas e Gestão em Saúde	30
Psicologia Médica I	45
Saúde Coletiva I	75
Atividades Complementares I	60
<b>TOTAL DA 1ª SÉRIE</b>	<b>960h</b>

<b>2ª. SÉRIE</b>	
<b>COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS</b>	<b>C/H</b>
Atividade Física e Saúde	30
Bioestatística Aplicada à Saúde	30
Biologia Molecular	60
Bioquímica Médica	30
Emergência II	60
Fisiologia	195
Formação Humanística II	30
Fundamentos de Farmacologia	45
Genética Médica	60
Imunologia	45
Metodologia Científica aplicada à Medicina	30
Microbiologia	45

Parasitologia	60
Patologia Geral	60
Patologia de Sistemas	150
Psicologia Médica II	30
Saúde Coletiva II	105
Semiologia e Semiotécnica I	30
Atividades Complementares II	60
<b>TOTAL DA 2ª SÉRIE</b>	<b>1155h</b>

<b>3ª. SÉRIE</b>	
<b>COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS</b>	<b>C/H</b>
Bioética Clínica I	30
Biologia e Dinâmica dos Agentes Infecto-Parasitários	120
Cirurgia Geral I	210
Dermatologia I	45
Farmacologia Aplicada à Medicina	60
Formação Humanística III	30
Pediatria	60
Psiquiatria I	45
Princípios de Medicina baseada em Evidências	30
Saúde Coletiva III	105
Semiologia da Fisiatria, Ortopedia e Otorrinolaringologia	45
Semiologia e Fisiopatologia Neurológica	60
Semiologia e Semiotécnica II	210
Optativa I	30
Atividades Complementares III	60
<b>TOTAL DA 3ª SÉRIE</b>	<b>1140h</b>

<b>4ª. SÉRIE</b>	
<b>COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS</b>	<b>C/H</b>
Anestesiologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia	45
Angiologia e Cirurgia Cardiovascular	30

Cardiologia	90
Cirurgia Geral II	195
Clínica Médica	150
Dermatologia II	60
Doenças Infecciosas e Parasitárias	75
Endocrinologia	75
Ginecologia	75
Obstetrícia	75
Nefrologia	30
Neurologia	30
Ortopedia	30
Pediatria e Puericultura	60
Psiquiatria II	75
Saúde Coletiva IV	75
Urologia	30
Optativa II	30
Atividades Complementares IV	30
<b>TOTAL DA 4ª SÉRIE</b>	<b>1260h</b>

<b>5ª SÉRIE</b>			
<b>Áreas da Medicina</b>	<b>C/H Estágios</b>	<b>C/H Plantões</b>	<b>C/H TOTAL</b>
Clínica Médica	462	168	630
Cirurgia	516	84	600
Doenças Infecciosas e Parasitárias	105	----	105
Ginecologia-Obstetrícia	216	84	300
Pediatria	261	84	345
Saúde Coletiva	135	----	135
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1695h</b>	<b>420h</b>	<b>2115h</b>
<b>COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS</b>			
Bioética Clínica II			30
<b>TOTAL DA 5ª SÉRIE</b>			<b>2145h</b>

<b>6ª SÉRIE</b>			
<b>Áreas da Medicina</b>	<b>C/H Estágios</b>	<b>C/H Plantões</b>	<b>C/H TOTAL</b>
Clínica Médica	429	96	525
Cirurgia	252	48	300
Ginecologia-Obstetrícia	222	48	270
Pediatria	222	48	270
Saúde Coletiva	105	----	105
Saúde Mental	75	----	75
Estágio Curricular em Área Opcional (ECAO)	150	----	150
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1455h</b>	<b>240h</b>	<b>1695h</b>
<b>COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS</b>			
Economia em Saúde			30
Medicina Legal			30
<b>TOTAL DA 6ª SÉRIE</b>			<b>1755h</b>

## 10.2. Componentes Curriculares

### 10.2.1. Disciplinas Obrigatórias

As disciplinas obrigatórias serão realizadas ao longo do curso com carga horária total de 8.415 horas, com 960 horas no primeiro ano, 1.155 horas no segundo, 1.140 horas no terceiro ano, 1.260 horas no quarto ano, 2.145 no quinto ano e 1.755 horas no sexto ano. O aluno deverá cumprir as disciplinas com no mínimo 75% de presença e atingir média 6,5 para sua aprovação e atribuição dos créditos, por meio de avaliações, atividades em sala de aula, participação e apresentação de trabalhos.

### 10.2.2. Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas permitem aos estudantes personalizarem sua formação acadêmica, explorando áreas de interesse específico e complementando o currículo básico. Têm papel fundamental para a formação do aluno e seu currículo acadêmico, possibilitando-o

explorar diferentes áreas de conhecimento equilibrando seus interesses pessoais em busca de ampliar conhecimento e sua trajetória acadêmica.

A estrutura curricular do curso de Medicina vigente determina que os alunos regularmente matriculados cumpram a carga horária de 30 horas obrigatórias de disciplinas optativas na 3ª e 4ª séries. A carga horária das disciplinas optativas oferecidas são de 15h e 30h.

Os discentes podem optar por disciplinas de acordo com a oferta, carga horária e número de vagas estabelecidas pelos docentes:

<b>3ª SÉRIE MEDICINA</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Ementa/Conteúdo</b>
Envelhecimento cardiovascular: visão da Ecocardiografia	15h	Fundamentos do processo de envelhecimento do sistema cardiovascular e o raciocínio clínico diagnóstico integrado à imagem cardiovascular, em especial, avaliando o impacto de intervenções diagnósticas e terapêuticas incorporadas na prática clínica.
Libras	30h	A básica da Língua brasileira de Sinais - Libras como segunda língua (L2); Introdução de conceitos, teorias, gramática básica; Internalização de vocabulário básico geral específico da área da saúde.
Inteligência Artificial Aplicada à Saúde	15h	Definição e fundamentos teóricos da IA; principais aplicações, benefícios e desafios da IA no contexto clínico na área da saúde; sistemas especialistas e representação simbólica na resolução de problemas médicos; tipos de aprendizado (supervisionado, não supervisionado e por reforço) e exemplos de algoritmos aplicados à área da saúde.
Educação em Medicina Sexual	15h	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Por que discutir Educação em Medicina Sexual na graduação.</li> <li>· Efeitos do consumo de Pornografia na saúde sexual.</li> <li>· Uso e abuso de Testosterona (Distúrbios Hormonais).</li> <li>· Harmonização Genital Masculina.</li> <li>· Disfunção Sexual Masculina.</li> <li>· Ejaculação Precoce.</li> </ul>
A Teoria do Caos Aplicada à Medicina	15h	<p>Conceitos gerais da Teoria do Caos e da Complexidade, abordando sistemas abertos e a distinção entre o simples, o complicado e o complexo;</p> <p>O conceito de vida, homeostase, alostase, entropia e neguentropia, além dos binômios saúde-doença e vida-morte;</p> <p>Os quatro componentes do sistema nervoso autônomo e a Teoria Polivagal;</p> <p>A transdisciplinaridade é utilizada como plataforma de estudo, incluindo os mundos VUCA e BANI, e o aforismo de Hipócrates. Atividades práticas para acompanhar a teoria.</p>

Bases das Urgências Cirúrgicas Aplicadas	30h	· Rodas de conversas e casos clínicos · Por que ser: cirurgião; cirurgião plástico; cirurgião vascular; aparelho digestivo; cirurgião do trauma. · Por que seguir carreira acadêmica em cirurgia?
Introdução ao estudo da dor; atualização em dor	30h	Abordagem da epidemiologia da dor; estudo da fisiopatologia da dor; o uso de analgésicos e anti-inflamatórios no manejo da dor, além de técnicas de exame clínico para avaliação e diagnóstico.
Controle de Qualidade - Emergências Cirúrgicas	15h	A disciplina de Controle de Qualidade em Emergências Cirúrgicas aborda o atendimento às urgências e emergências no Brasil, índices de gravidade em trauma (RT, ISS, TRISS), e índices em diversas condições agudas. Inclui protocolos e metas em emergência cirúrgica, avaliação e classificação das mortes na emergência, atendimento em equipe e treinamento não técnico na emergência cirúrgica.
Toxicologia Clínica	30h	A disciplina de Toxicologia Clínica aborda a apresentação do CIATox, síndromes tóxicas, epidemiologia e diagnósticos das intoxicações. Inclui medidas de descontaminação e tratamento geral, além de acidentes por animais peçonhentos, intoxicações por raticidas, drogas ilícitas, cáusticos, hidrocarbonetos, agrotóxicos, medicamentos e plantas tóxicas.
Medicina esportiva e fisioterapia	15h	· Apresentação do Curso de Medicina Esportiva · Papel do Médico de Medicina do Esporte · Nutrição no Esporte · Esporte Paradesporto · Avaliação no Esporte
Prognóstico funcional nas afecções neurológicas, ortopédicas e reumatológicas	15h	Métodos, técnicas e parâmetros de avaliação físico-funcional do aparelho locomotor; Prognóstico físico-funcional nas afecções ortopédicas, reumatológicas e neurológicas.
Cuidados Paliativos aspectos imprescindíveis	15h	A disciplina de Cuidados Paliativos aborda a fundamentação científica da abordagem paliativa, aspectos jurídicos e legais, e a utilização prática de escalas de performance e prognósticas. Inclui modalidades de atuação, comunicação eficaz, identificação da fase final de vida, adequação terapêutica, e a importância da espiritualidade no processo de adoecimento.

#### 4ª SÉRIE MEDICINA

Disciplinas	Carga Horária	Ementa/Conteúdo
Inteligência Artificial Aplicada à Saúde	15h	Definição e fundamentos teóricos da IA; principais aplicações, benefícios e desafios da IA no contexto clínico na área da saúde; Sistemas especialistas e

		representação simbólica na resolução de problemas médicos; tipos de aprendizado (supervisionado, não supervisionado e por reforço) e exemplos de algoritmos aplicados à área da saúde.
Educação em Medicina Sexual	15h	Por que discutir Educação em Medicina Sexual na graduação; Efeitos do consumo de Pornografia na saúde sexual; Uso e abuso de Testosterona (Distúrbios Hormonais); Harmonização Genital Masculina; Disfunção Sexual Masculina. Ejaculação Precoce.
Oftalmologia	15h	·Noções de urgências oftalmológicas. ·Noções de rotina eletiva clínica em oftalmologia. ·Acompanhamento de cirurgias.
Libras	30h	A básica da Língua brasileira de Sinais - Libras como segunda língua (L2); Introdução de conceitos, teorias, gramática básica; Internalização de vocabulário básico geral específico da área da saúde.
Controle de Qualidade - Emergências Cirúrgicas	15h	A disciplina de Controle de Qualidade em Emergências Cirúrgicas aborda o atendimento às urgências e emergências no Brasil, índices de gravidade em trauma (RT, ISS, TRISS), e índices em diversas condições agudas. Inclui protocolos e metas em emergência cirúrgica, avaliação e classificação das mortes na emergência, atendimento em equipe e treinamento não técnico na emergência cirúrgica.
Toxicologia Clínica	30h	A disciplina de Toxicologia Clínica aborda a apresentação do CIATox, síndromes tóxicas, epidemiologia e diagnósticos das intoxicações. Inclui medidas de descontaminação e tratamento geral, além de acidentes por animais peçonhentos, intoxicações por raticidas, drogas ilícitas, cáusticos, hidrocarbonetos, agrotóxicos, medicamentos e plantas tóxicas.
Eletrocardiografia Clínica	15h	A disciplina de Eletrocardiografia Clínica abrange noções de eletrofisiologia e derivações eletrocardiográficas, traçado eletrocardiográfico, frequência cardíaca e determinação do eixo elétrico. Inclui o eletrocardiograma normal, sobrecargas atriais e ventriculares, bloqueios atrioventriculares e de ramo, circulação arterial coronária, isquemia e infarto do miocárdio, arritmias supraventriculares e ventriculares, e o eletrocardiograma em condições diversas.
Formação interprofissional em Emergência	15h	·Aprendizagem por simulação interdisciplinar e interprofissional. ·Cenários relacionados à ocorrência de atendimento de urgência/emergência, incluindo: identificação do tema, objetivos da simulação, participantes, cenário e processo de debriefing.

Medicina Esportiva e fisioterapia	15h	Apresentação do Curso de Medicina Esportiva; Papel do Médico de Medicina do Esporte; Nutrição no Esporte; Esporte Paradesporto Avaliação no Esporte.
Prognóstico funcional nas afecções neurológicas, ortopédicas e reumatológicas	15h	Métodos, técnicas e parâmetros de avaliação físico-funcional do aparelho locomotor; Prognóstico físico-funcional nas afecções ortopédicas, reumatológicas e neurológicas.
Cuidados Paliativos aspectos imprescindíveis	15h	A disciplina de Cuidados Paliativos aborda a fundamentação científica da abordagem paliativa, aspectos jurídicos e legais, e a utilização prática de escalas de performance e prognósticas. Inclui modalidades de atuação, comunicação eficaz, identificação da fase final de vida, adequação terapêutica, e a importância da espiritualidade no processo de adoecimento.
Manifestações neurológicas das doenças sistêmicas	15h	A disciplina de Manifestações Neurológicas aborda as manifestações neurológicas da Doença de Wilson, Síndrome de Wernicke-Korsakoff, e tetraparesia do paciente crítico. Inclui alterações de consciência na UTI, acidente vascular isquêmico de origem cardioembólica, manifestações neurológicas associadas a infecções pelo HIV, transplantes de órgãos, LES, câncer, degeneração subaguda combinada da medula e cefaleia associada a doenças sistêmicas.
A Teoria do Caos Aplicada à Medicina	15h	Conceitos gerais da Teoria do Caos e da Complexidade, abordando sistemas abertos e a distinção entre o simples, o complicado e o complexo; O conceito de vida, homeostase, alostase, entropia e neguentropia, além dos binômios saúde-doença e vida-morte; Os quatro componentes do sistema nervoso autônomo e a Teoria Polivagal; A transdisciplinaridade é utilizada como plataforma de estudo, incluindo os mundos VUCA e BANI, e o aforismo de Hipócrates. Atividades práticas para acompanhar a teoria.

### 10.2.1. Estágio Curricular em Área Opcional

Na 6ª série médica os alunos realizam o Estágio Curricular em Área Opcional (ECAO), normalmente no mês de agosto. Cada aluno pode escolher uma ou duas áreas/serviços para realizar o estágio, com duração de 4 ou 2 semanas cada.

O estágio pode ser realizado no Complexo FAMERP/FUNFARME e instituições municipais públicas parceiras; instituição de ensino nacional ou internacional conveniada ou

não, desde que o aluno traga uma carta de aceite e toda documentação necessária para realização do ECAO.

### 10.2.2. Extensão

As atividades de extensão serão realizadas ao longo dos seis anos do curso de Medicina, com atividades integradas à comunidade, buscando atividades multidisciplinares e disseminação do conhecimento científico de saúde humana e coletiva.

A carga horária de extensão será de 845 horas, que correspondem a 10,04% da carga horária total do curso, e estão distribuídas da seguinte forma:

DISCIPLINA	EXTENSÃO (h)
<b>1º SÉRIE</b>	
Emergência I	50
Informática Aplicada à Saúde	15
Saúde Coletiva I	65
Psicologia Médica I	20
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DE EXTENSÃO 1º SÉRIE</b>	<b>150 h</b>
<b>2º SÉRIE</b>	
Fisiologia	15
Genética Médica	10
Atividade Física e Saúde	30
Saúde Coletiva II	75
Psicologia Médica II	15
Parasitologia	15
Fundamentos de Farmacologia	10
Microbiologia	10
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DE EXTENSÃO 2º SÉRIE</b>	<b>180 h</b>
<b>3º SÉRIE</b>	
Biologia e Dinâmica dos Agentes Infectos-Parasitários	30
Cirurgia Geral I	45
Psiquiatria I	15
Saúde Coletiva III	65
Semiologia da Fisiatria, Ortopedia e Otorrinolaringologia	15
Semiologia e Fisiopatologia Neurológica	15
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DE EXTENSÃO 3º SÉRIE</b>	<b>185 h</b>
<b>4º SÉRIE</b>	
Cardiologia	20
Cirurgia Geral II	45
Dermatologia II	15
Ginecologia	10
Obstetrícia	10
Pediatria e Puericultura	10
Psiquiatria II	15
Saúde Coletiva IV	45
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DE EXTENSÃO 4º SÉRIE</b>	<b>170 h</b>

5º SÉRIE	
Saúde Coletiva	80
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DE EXTENSÃO 5º SÉRIE</b>	<b>80 h</b>
6º SÉRIE	
Saúde Coletiva	80
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DE EXTENSÃO 6º SÉRIE</b>	<b>80 h</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DE EXTENSÃO DO CURSO</b>	<b>845 h</b>

As atividades de extensão acontecem nas disciplinas por meio de projetos extensionistas, os quais os alunos realizam atividades nas Unidades Básicas de Saúde, nos bairros, nas escolas municipais e estaduais do município de São José do Rio Preto, em casas de longa permanência, nos shoppings centers da cidade e outras localidades previamente acordadas.

Alguns projetos realizados:

- *Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros em Urgência/Emergência* - O projeto visa capacitar pessoas em suporte básico de vida e primeiros socorros em casos de emergência, permitindo que os alunos do 1ª série de Medicina da FAMERP, na disciplina de Emergência I, passaram por uma sequência de aulas práticas e teóricas no laboratório de habilidades e simulação, sobre os temas a serem trabalhados e posteriormente aplicaram as técnicas aprendidas nas ações extensionistas que são realizadas nas escolas, comunidade local e shopping da cidade.
- *Bullying – Vamos Conversar?* - O projeto realizado pelos alunos da 1ª série do curso de Medicina é uma parceria entre as disciplinas de Saúde Coletiva e Psicologia Médica e tem a intenção de estimular os alunos a refletirem sobre as consequências do bullying e, a partir desse entendimento, desenvolver ferramentas para tomada de decisões e atitudes que ajudarão a prevenir e enfrentar tal prática. É importante ressaltar que, ao longo do desenvolvimento do trabalho, será discutida a responsabilidade de todos os envolvidos com a escola.
- *Envelhecimento da população brasileira e seus cuidados* - Os alunos do primeiro ano de medicina da Famerp nesse projeto trabalham com os idosos da ILPI na cidade de Mirassol, abordando a importância das atividades sociais e físicas. O objetivo é gerar informação e contribuir para a identificação e

implementação dessas práticas, utilizando meios restaurativos para promover o acolhimento e a resolução dos problemas de saúde dos idosos.

- *Educação e Conscientização Em Genética Médica* – O projeto é trabalhado pelos alunos da 2ª série de Medicina na disciplina de Genética Médica e visa melhorar o conhecimento dos pais e dos profissionais que atuam em instituições de apoio sobre as condições humanas que resultam em defeitos congênitos e alterações do neurodesenvolvimento, para incentivar e alicerçar tomadas de decisões e estratégias que possam reduzir incapacidades e melhorar a qualidade de vida.
- *Redes integras de serviço*: por meio de propostas restaurativas, o projeto desenvolvido pelos alunos da 2ª série nas disciplinas de Saúde Coletiva, Psicologia Médica II e Atividade Física e Saúde, visa construir com os usuários das unidades básicas de saúde da área FAMERP, uma base de conhecimento sobre prevenção em doenças crônicas, além de medidas possíveis para prevenir o acometimento ou prevenir os agravos à saúde dos usuários.
- *Semana de Prevenção ao Trauma: Como Evitar os Acidentes de Trânsito* – o projeto desenvolvido pelos alunos da 3ª série de medicina, na disciplina de Cirurgia Geral I, surge como proposta de ampliar o diálogo sobre esse tema com alunos do Ensino Médio e Centro de Formação de Condutores, faixa etária que muitos estão próximos ou em processo de obtenção da primeira habilitação, além de aumentar sua exposição ao ambiente urbano de trânsito. Por meio de ações educativas, busca-se promover a reflexão e a construção de atitudes responsáveis, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para a convivência segura no trânsito.
- *Esporte é para Todos: Promoção da Inclusão Infantil por meio do Esporte* – visa promover a inclusão social das crianças com e sem deficiência por meio de práticas esportivas adaptadas, integrando os alunos do 3º ano de Medicina da FAMERP, da disciplina de Semiologia da Fisioterapia, Ortopedia e Otorrinolaringologia, a ações de extensão em saúde, reabilitação e cidadania.

### 10.2.3. Atividades Complementares

As Atividades Complementares nos cursos de graduação da FAMERP acontecem desde 2007, quando foram inseridas nas matrizes curriculares, sendo oportunidades enriquecedoras

para a formação acadêmica e totalizam 210 horas e poderão ser realizadas ao longo dos quatro primeiros anos do curso de Medicina.

São consideradas complementares: atividades técnicas e de ensino relacionadas à área de conhecimento do curso (disciplinas optativas não curriculares, palestras, seminários, fóruns, encontros científicos, visitas técnicas, congressos, cursos extracurriculares, oficinas, monitoria, jornadas acadêmicas, workshops, semanas comemorativas); atividades relacionadas a programas e projetos de produção intelectual e técnico-científica (grupos de pesquisa, iniciação científica e tecnológica, grupos de estudo, publicações em anais e revistas, apresentação de trabalhos em eventos, prêmios recebidos); atividades relacionadas a programas e projetos de extensão certificados pela Diretoria Adjunta de Extensão de Serviços à Comunidade; atividades esportivas, artísticas, culturais, sociais e humanísticas (atleta em campeonatos, coral, tutoria, representação acadêmica junto aos Órgãos Colegiados da FAMERP, representação acadêmica de série, membro centro acadêmico e atlético, representação acadêmica em eventos estudantis, docência ou coordenação em curso pré-vestibular, semana cultural e estudo de um idioma estrangeiro), disciplinas optativas, de acordo com a PORTARIA FAMERP N.º 117, de 21 de dezembro de 2022.

### 10.3. Organização do curso

Visando acompanhar as mudanças do processo histórico, sobretudo no que tange a evolução do conhecimento, as necessidades nacionais de saúde e às DCNs, as linhas gerais do curso de Medicina da FAMERP, têm passado por modificações constantes nos últimos anos, das quais destacam-se: antecipação da inserção do discente nas redes de serviços de saúde; valorização de aspectos humanísticos na formação médica; provisão de áreas protegidas na distribuição semanal das atividades acadêmicas para estudo e desenvolvimento de atividades complementares, pesquisa ou extensão; equilíbrio das oportunidades de vivência dos estudantes aos ambientes de atenção à saúde nos níveis primário, secundário e terciário, sobretudo no período do internato.

A Integração os diversos campos do saber que envolvem a prática médica durante o curso de graduação tem sido um grande desafio. Tem-se trabalhado para promover a integração entre conteúdos e atividades desenvolvidos nas diferentes disciplinas e séries do curso, de modo

que sejam articulados entre si e ao contexto da prática profissional médica a fim de superar a fragmentação curricular.

Diante dessa realidade, considera-se que a organização do curso de Medicina da FAMERP está em constante transição e tem buscado se aproximar de uma estrutura que dialoga com a visão mais contemporânea sobre educação médica.

Destaca-se o esforço da instituição para formar profissionais competentes e comprometidos com a realidade social do país e para atender as diretrizes oficiais.

Com a intenção de criar oportunidades para que temas essenciais à formação médica sejam trabalhados ao longo de todas as séries do curso e de promover uma integração vertical e horizontal dos conhecimentos abordados, foram realizados agrupamentos temáticos das disciplinas que:

- tratam de assuntos similares das ciências biológicas, que subsidiam o conhecimento médico e nomeá-las como Ciências Básicas;
- compõem o estudo das áreas Médicas (Clínica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva, Saúde Mental);
- auxiliam no desenvolvimento da prática profissional e nomeá-las de Instrumentalização;
- compõem os estudos de Formação Humanística e Bioética.
- permitem o desenvolvimento autônomo da formação profissional – Optativas.

	Série	Disciplina
<b>Ciências Básicas</b>	1ª	Anatomia
		Biologia Celular
		Bioquímica das Moléculas e Metabolismo
		Embriologia
		Histologia
		Imagem
	2ª	Bioquímica Médica
		Biologia Molecular
		Fisiologia
		Imunologia
		Microbiologia
		Parasitologia
		Patologia Geral
		Patologia de Sistemas
Genética Médica		
Fundamentos de Farmacologia		

	3ª	Biologia e Dinâmica dos Agentes Infecto-parasitários		
		Farmacologia Aplicada a Medicina		
Clínica Médica	2ª	Semiologia e Semiotécnica I		
	3ª	Dermatologia I		
		Semiologia e Fisiopatologia Neurológica		
		Semiologia e Semiotécnica II		
		Princípios de Medicina Baseada em Evidências		
		Semiologia da Fisiatria, Ortopedia e Otorrinolaringologia		
	4ª	Cardiologia		
		Clínica Médica	Clínica Médica	
			Emergência	
		Dermatologia II		
		Doenças Infecciosas e Parasitárias		
		Endocrinologia		
	5ª	Nefrologia		
		Neurologia		
		Clínica Médica	Pneumologia	
Reumatologia				
Nefrologia				
Gastrohepatologia				
Hematologia				
DIP				
Unidade de Pronto Atendimento (UPA – SAMU)				
UBS – Atenção Básica				
6ª	Clínica Médica	Cardiologia		
		Neurologia		
		UTI		
		Enfermaria de Ensino de Clínica Médica		
		UBS		
Pronto Atendimento em Clínica Médica				
Cirurgia	1ª	Emergência I		
	2ª	Emergência II		
	3ª	Cirurgia Geral I	Técnica Cirúrgica	
			Clínica Cirúrgica	
	4ª	Cirurgia Geral II	Técnica Cirúrgica	
			Clínica Cirúrgica	
		Angiologia e Cirurgia Cardiovascular		
		Anestesiologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia		
		Urologia		
	Ortopedia			
	5ª	Cirurgia	Cirurgia Oncológica	
			Cirurgia Vascular	
			Coloproctologia	
			Gastro-Cirurgia	
			Cirurgia Endócrina	
Cirurgia Torácica				
Ortopedia				
Otorrinolaringologia				
Urologia				
Anestesiologia				
Fígado e Transplante				
Hospital Municipal				
6ª	Cirurgia	Urgências não traumáticas		
		Pronto Atendimento da Cirurgia		

			Cirurgia do Trauma	
Ginecologia e Obstetrícia	4ª	Ginecologia		
		Obstetrícia		
	5ª	GO	Ginecologia Endócrina e Climatério (Unidade I)	
			Centro Obstétrico/Emergência e Enfermaria (Unidade III)	
			Planejamento Familiar e Uroginecologia (Unidade IV)	
	6ª	GO	Mastologia (Unidade II)	
Centro Obstétrico/Emergência e Enfermaria (Unidade III)				
Unidade V + UBS Parque Estoril				
Pediatría	3ª	Pediatría		
	4ª	Pediatría e Puericultura		
	5ª	Pediatría	Emergência Pediátrica de Ensino	
			Ambulatório Geral	
			Ambulatório Gastropediátrico	
			Alojamento Conjunto	
			Sala de Parto / Unidade Canguru	
	6ª	Pediatría	Cirurgia Pediátrica	
			Emergência Pediátrica	
			Enfermaria Pediátrica de Ensino	
Ambulatório de Pediatría				
UBS - Pediatría				
Pneumoped				
Saúde Coletiva	1ª	Saúde Coletiva I		
		Políticas Públicas e Gestão em Saúde		
	2ª	Saúde Coletiva II		
	3ª	Saúde Coletiva III		
	4ª	Saúde Coletiva IV		
	5ª	Saúde Coletiva	UBS	
6ª	Saúde Coletiva	Saúde da Família		
Saúde Mental	1ª	Psicologia Médica I		
	2ª	Psicologia Médica II		
	3ª	Psiquiatria I		
	4ª	Psiquiatria II		
	6ª	Saúde Mental	Psiquiatria	
Formação Humanística e Bioética	1ª	Formação Humanística I		
	2ª	Formação Humanística II		
	3ª	Formação Humanística III		
		Bioética Clínica I		
	5ª	Bioética Clínica II		
6ª	Medicina Legal			
Instrumentalização e Desenvolvimento Pessoal	1ª	Informática Aplicada à Saúde		
		Inglês Instrumental		
		Atividades Complementares I		
	2ª	Metodologia Científica Aplicada à Medicina		
		Bioestatística Aplicada à Saúde		
		Atividade Física e Saúde		
	3ª	Atividades Complementares II		
		Atividades Complementares III		
Atividades Complementares IV				
6ª	Economia em Saúde			

A partir dessa organização, tem-se trabalhado para desenvolver a interdisciplinaridade e o aumento de propostas de integração entre os objetivos e conteúdo de cada disciplina. A coordenação do curso de Medicina e o Núcleo Docente Estruturante têm como meta promover, cada vez mais, a interlocução entre os docentes atuantes no curso. Por meio de reuniões periódicas, alguns docentes têm refletido, discutido e elaborado propostas que visam assegurar o relacionamento e conexão dos conteúdos. O Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD-Med) por meio do “Módulo Básico do Programa de Desenvolvimento Docente” tem propagado aos professores participantes a importância da integração curricular e estimulado a sua prática.

Como resultado desse esforço, algumas disciplinas operam na forma de eixos temáticos longitudinais, que visam oferecer atividades formativas que permeiam disciplinas de diferentes áreas médicas. Esses eixos são: de Urgência e Emergência, de Atenção à Saúde, de Formação Humanística e Bioética, e de Instrumentalização e Desenvolvimento Pessoal. Os eixos visam promover e privilegiar a aquisição de conhecimento de maneira mais aproximada da sua utilização prática, sobretudo no contexto de atuação clínica e formação humanística.

<b>Eixo de Atenção à Saúde</b>	<b>1ª</b>	Saúde Coletiva I	
		Políticas Públicas e Gestão em Saúde	
	<b>2ª</b>	Saúde Coletiva II	
		Saúde Coletiva III	
	<b>4ª</b>	Saúde Coletiva IV (UBS; CTA-COAS)	
		Pediatria e Puericultura (Centro de Saúde Escola)	
	<b>5ª</b>	Saúde Coletiva (UBSs)	
<b>6ª</b>	Saúde Coletiva (UBSs e Hospital Dia)) GO (Centro de Saúde)		
<b>Eixo de Urgência e Emergência</b>	<b>1ª</b>	Emergência I (Cirurgia, Clínica, Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria)	
		Emergência II (Cirurgia e Clínica)	
	<b>3ª</b>	Cirurgia Geral I (Técnica Cirúrgica e Clínica Cirúrgica)	
		Psiquiatria I	
	<b>4ª</b>	Clínica Médica	
		Cirurgia Geral II (Técnica Cirúrgica e Clínica Cirúrgica)	
		Psiquiatria II	
	<b>5ª</b>	Clínica Médica e Cirurgia (Pronto Atendimento)	UPA/SAMU
			UPA – Plantão
			Clínica – Plantão
			Cirurgia – Plantão
		GO	Centro Obstétrico/Emergência
			Centro Obstétrico – Plantão
	Pediatria	Emergência Pediátrica	
		Emergência Pediátrica - Plantão	
	<b>6ª</b>	Clínica Médica e Cirurgia (Pronto Atendimento - Emergência)	Clínica Médica
Cirurgia			
UPA - Plantão			
GO		Centro Obstétrico/Emergência	
		Centro Obstétrico – Plantão	

		Pediatria	Emergência Pediátrica Emergência Pediátrica - Plantão
<b>Eixo de Formação Humanística e Bioética</b>	1ª	Formação Humanística I	
	2ª	Formação Humanística II	
	3ª	Formação Humanística III	
		Bioética Clínica I	
	5ª	Bioética Clínica II	
6ª	Medicina Legal		
<b>Eixo de Instrumentalização e Desenvolvimento Pessoal</b>	1ª	Informática Aplicada à Saúde	
		Inglês Instrumental	
		Atividades Complementares I	
	2ª	Metodologia Científica Aplicada à Medicina	
		Bioestatística Aplicada à Saúde	
		Atividade Física e Saúde	
	3ª	Atividades Complementares II	
4ª	Atividades Complementares III		
6ª	Atividades Complementares IV		
	6ª	Economia em Saúde	

Profissionais da FUNFARME e da Rede Municipal são convidados para participarem das aulas em diferentes momentos do curso para trazerem contribuições das práticas médicas.

Vale ressaltar que estratégias educacionais baseadas em simulação têm sido bastante utilizadas para o ensino das habilidades de comunicação relacional em todas as séries do curso, com o objetivo de inserir os alunos no processo de aprendizagem por meio de uma prática assistida e orientada.

#### 10.4. Desenvolvimento do curso

##### 10.4.1. Grandes áreas

##### 10.4.1.1. Ciências Básicas

O grupo de disciplinas do curso de Medicina cujos conteúdos são pertinentes às ciências biológicas que subsidiam a prática médica são nomeadas de Ciências Básicas. Os conceitos fundamentais trabalhados nessas disciplinas contemplam os conhecimentos das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico utiliza.

De caráter introdutório, a carga horária dessas disciplinas está distribuída entre as três primeiras séries do curso, com ênfase nas duas primeiras. Parte considerável dessas aulas são práticas e realizadas em diversos cenários de aprendizagem da FAMERP: Laboratório de Anatomia, Laboratório de Microscopia, Laboratório Multidisciplinar, Laboratório Didático de Patologia, Laboratório de Histotecnologia, SVO – Serviço de Verificação de Óbitos, SAP – Serviço de Anatomia Patológica, Sala de Aula Digital, entre outros.

Nesse agrupamento de disciplina, os alunos aprendem os fundamentos de anatomia humana à Clínica Médica; de metodologia e instrumentação utilizadas no estudo das células; de habilidades intelectuais de análise, avaliação, interpretação, aplicação, síntese e julgamento das bases moleculares das doenças; de formação básica de Embriologia Humana, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de outras disciplinas como Anatomia, Histologia e Fisiologia; de características morfológicas dos tecidos e diagnósticas dos órgãos constituintes dos sistemas; dos princípios gerais da Bioquímica e sua aplicação médica, incluindo aspectos bioquímicos das doenças.

Também são trabalhados conceitos básicos sobre a biologia dos microrganismos como a morfologia, organização celular, molecular e mecanismos de contágios. Princípios de fisiologia e genética, bem como a ação dos agentes químicos e físicos sobre os microrganismos, além de métodos laboratoriais de diagnósticos. Exames bioquímicos do sangue que podem ser usados para o diagnóstico de doenças de órgãos e sistemas; fundamentos da Imunologia visando a compreensão dos componentes estruturais do sistema imune, em suas funções e nas inter-relações moleculares e celulares implícitas nas respostas inatas e adaptativas normais e alteradas; visão geral acerca de Parasitologia humana e a terminologia geral usada nesta ciência e sobre a nomenclatura científica e popular.

Apesar de não aparecerem na estrutura curricular da 4ª série, os conteúdos das ciências básicas também são abordados nos momentos em que ocorrem os grupos de discussão (GD) com especialistas de diferentes áreas, revisando, principalmente, conteúdos de anatomia, fisiologia, patologia, agentes infecto-parasitários e farmacologia.

Em parte dos estágios do internato médico, há horários reservados para reuniões científicas e aulas teóricas; são nessas oportunidades que os preceptores também aproveitam para reforçar e discutir fundamentos de conteúdos de ciências básicas, articulando-os com os saberes da prática médica.

#### 10.4.1.2. Clínica Médica

O estudo da área Clínica Médica inicia-se na 2ª série e se estende até o último ano. Nessas disciplinas, os alunos, divididos em pequenos grupos, são inseridos nas rotinas médicas por meio de atividades práticas, tais como: visitas a enfermarias hospitalares, UBS, UPA, atendimento ambulatorial nas diversas especialidades, por meio de atividades supervisionadas diretamente por docentes preceptores. Objetiva-se, com esse tipo de atividades de aprendizagem, que o estudante tenha papel mais ativo na construção do conhecimento, tornando-as mais interativas.

Durante todo o curso, dá-se ênfase no desenvolvimento de competências que dão suporte para o atendimento com resolutividade e encaminhamento adequado dos problemas de saúde da população, fundamentados em evidências científicas e sempre levando em consideração aspectos éticos, humanísticos, sociais e biológicos.

As atividades são realizadas em cenários de aprendizagem diversos do Complexo FAMERP/FUNFARME, tais como: Ambulatório Geral e de Especialidades, Enfermarias, Unidade de Terapia Intensiva, Hemocentro, Centro de Reabilitação Lucy Montoro e Hemodiálise. Durante as práticas de ensino, os estudantes participam de equipes multidisciplinares e têm contato com as doenças mais prevalentes.

Em vários momentos do curso, são realizados treinamentos de emergências clínicas no Laboratório de Habilidades. Dentre os temas trabalhados em cenários de simulação, destacam-se: noções básicas de eletrocardiogramas nas síndromes coronarianas agudas, tromboembolismo venoso (TEV) e tromboembolismo pulmonar (TEP), choque séptico, distributivo e hipovolêmica, Choque cardiogênico, Hiperglicemia Agudas, Cetoacidose/Diagnóstico Síndrômico, Insuficiência cardíaca congestiva (ICC), Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), Crises Hipertensiva, Dor Torácica.

Os primeiros contatos com as bases dos estudos da semiologia, anamnese e técnicas de exames clínicos, iniciam-se na 2ª série do curso. Os docentes utilizam-se de estratégias educacionais em cenários reais e de simulação que possam contribuir para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionais. O foco das atividades formativas está no desenvolvimento de competências sobre propedêutica pulmonar, coração e abdome, semiologia das principais síndromes clínicas, conceitos gerais de anamnese, semiotécnica do exame físico,

semiologia da cabeça, do pescoço, músculo-esquelética e articular, sistema nervoso central e periférico, aparelho respiratório, artérias e veias, principais moléstias e síndromes, nos diversos aparelhos e sistemas; e sobre o cuidado de doenças relacionadas a Nefrologia, Reumatologia, Hematologia, Nutrologia, Gastrohepatologia, Geriatria e noções gerais em radiologia.

Na disciplina Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP), os alunos são preparados para identificar doenças dermatológicas, infecciosas e parasitárias, elaborar roteiro de investigação diagnósticas levando em consideração características epidemiológicas, temporais, clínicas e contextos de saúde regional.

Os estágios de especialidades clínicas são caracterizados pelo aprendizado e aquisição de proficiências nas habilidades clínicas para realizar: comunicação com pacientes e familiares, anamnese, exame físico e evolução dos pacientes, acompanhamento da solicitação dos exames complementares, realização de procedimentos essenciais relacionados à prática de um médico generalista (paracentese toracocentese, acesso vasculares invasivos, coleta de líquido, intubação orotraqueal), prescrição e receituário. O resgate de conhecimentos de fisiologia, patologia, propedêutica e semiologia médica e habilidades terapêuticas é fortemente estimulado durante discussões de casos, reuniões científicas e aulas teóricas.

No estágio de Nefrologia, os internos realizam atendimento ambulatorial e, nas unidades de internação, têm contato com pacientes portadores de insuficiência renal aguda e crônica, assim como glomerulopatia e distúrbios eletrolíticos. Na Pneumologia, eles desenvolvem competências para realizar o tratamento de plano terapêutico das principais patologias pulmonares, como DPOC e asma. No estágio de Reumatologia, Gastrohepatologia, Hematologia e Neurologia, além das visitas nas enfermarias e discussão de casos, os internos realizam consultas ambulatoriais.

Em algumas enfermarias, os internos assumem um protagonismo maior durante o desenvolvimento das atividades. Na enfermaria da DIP, os internos ficam responsáveis fazer as prescrições dos pacientes e são capacitados a tratar principalmente complicações de portadores de AIDS, assim como outras doenças infecciosas: tuberculose, sífilis, leptospirose, meningite, entre outras. Na enfermaria do estágio de Cardiologia, os internos ficam encarregados de realizar a evolução médica, visitar os pacientes internados e discutir casos clínicos com feedback permanente, contemplando os principais temas que devem ser abordados.

A partir desse modelo, foi criada a Enfermaria de Ensino, no estágio de Clínica Médica, onde cada interno assume um caso clínico real e desempenha, de fato, o papel do médico, uma

vez que ele é responsável por desenvolver todo o tratamento. Cada caso é discutido entre os internos e os preceptores/residentes, os quais supervisionam as atividades e realizam a parte burocrática desse processo. Ainda nesse estágio, são trabalhadas noções de gestão dos recursos financeiros relacionados à saúde.

A área de Clínica Médica também contempla o estágio no Pronto Atendimento realizado na UPA Tangará e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o qual os internos realizam, sob preceptoría, atendimentos de urgência e emergência.

#### 10.4.1.3. Cirurgia

Nas disciplinas que compõem a área Cirurgia são realizadas atividades formativas sobre temas teóricos e práticos referentes às principais doenças cirúrgicas e às terminologias utilizadas, possíveis complicações em procedimentos cirúrgicos, diagnósticos e tratamento de pacientes em urgências e emergências. Os graduandos também são preparados para atuarem, na maximização de medidas sobre segurança do paciente.

As atividades são realizadas em enfermarias cirúrgicas e ambulatórios de cirurgia geral do Hospital de Base, além de ambientes simulados, onde os estudantes recebem treinamento de procedimento e simulação de situações de emergências cirúrgicas no Laboratório de Habilidades.

Na 1ª série, eles são capacitados para desenvolver competências sobre: medidas iniciais de suporte básico de vida a uma vítima de agravo agudo à saúde e desencadear o processo de resgate e socorro; na 2ª série, são desenvolvidas técnicas de assepsia, antissepsia, paramentação, segurança do paciente, checagem de sinais vitais, e medicações.

Durante a 3ª e 4ª série, concomitantemente com as atividades de ensino da disciplina de Cirurgia, que também são realizadas nas enfermarias e ambulatórios de cirurgia geral do Hospital de Base, as práticas em ambiente de simulação continuam. No laboratório de Habilidades, os estudantes desenvolvem técnicas de punção venosa central por referência anatômica, de manejo de vias aéreas no trauma, trauma de tórax, princípios de punção e drenagem torácica, semiologia abdominal, discussões de casos envolvendo atendimento inicial ao trauma, desfibrilação e sedação, atendimento ao paciente com abdome agudo. Também são desenvolvidas técnicas cirúrgicas com enfoque a montagem da mesa cirúrgica, confecção de nós e pontos cirúrgicos, discussão de casos clínicos que envolvem suturas, exérese de lesões de pele, controle de hemorragia de membros com compressão e torniquete, anestesia local,

anastomoses intestinais, ostomias, esplenectomia, nefrectomia, cricotireoidostomia, traqueostomia, dissecação venosa, punção cardíaca, lavagem peritoneal, laparotomias e toracotomias.

Os discentes nas atividades em cenários reais são divididos em pequenos grupos e supervisionados pelos docentes. No campo das especialidades cirúrgicas são preparados para desenvolverem competências sobre: avaliações pré-operatória, anestésicos, indicações e precauções pós-operatório, reconhecimento e compreensão das fisiopatologias e patogenias, afim de compreenderem os conceitos de anamnese, semiologia e principais condutas; diagnósticos das principais urgências, bem como, tratamento e fármacos mais indicados, exames comprobatórios para essas patologias e possíveis complicações.

Os estágios de Cirurgia, na fase do internato médico, dão ênfase no desenvolvimento de competências sobre patologias cirúrgicas e oncológicas, do trato gastrointestinal, hepáticas endocrinológicas, torácicas, vias biliares da parede abdominal, hérnias e patologias do esôfago e estômago, trauma externo, urgências em cirurgia geral; bem como treinamento de anamnese, exame físico, raciocínio diagnóstico, análise crítica de exames complementares e realização de procedimentos médicos.

Destaca-se que o resgate de conhecimentos estudado em outras áreas é estimulado durante os momentos destinados às discussões de casos, reuniões científicas e aulas teóricas do internato médico.

#### 10.4.1.4. Pediatria

A área de Pediatria e Cirurgia Pediátrica, se propõe a formar médicos generalistas com conhecimentos pediátricos e treinamento nos três níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário). Assim, o aluno da graduação será capacitado para oferecer atendimento aos principais problemas na atenção primária à saúde; prestar com qualidade atendimento inicial às emergências médicas e ser capaz de reconhecer adequadamente a necessidade de tratamento e acompanhamento especializado. Além disto, o discente precisa reconhecer a necessidade de atualização permanente.

As atividades formativas na área de Pediatria têm início na 3ª série e são realizadas em sala de aula e em cenários reais de aprendizagem: Enfermarias, Alojamento Conjunto e Emergência do Hospital da Criança e Maternidade, em pequenos grupos. Os objetivos dessas práticas focam em desenvolver habilidades para: descrever as etapas do roteiro de anamnese e

exame físico da criança e adolescente; explorar os principais sinais e sintomas relacionados às afecções dos diferentes órgãos, sistemas e aparelhos, bem como suas particularidades na criança; correlacionar doença pediátrica com fatores ambientais que influenciam a saúde da criança; coletar e registrar de forma sistemática e organizada os principais dados inerentes à observação clínica pediátrica; avaliar de modo sistemático e organizar os dados do crescimento físico; relacionar-se de forma tranquila e equilibrada com o binômio família/criança.

Na 4ª série, as atividades formativas são realizadas em sala de aula e na UBS Estoril-Higienópolis, onde são divididos em grupos. As atividades são desenvolvidas em forma de aulas teóricas, grupos de discussão, estudos dirigidos e atendimentos clínicos. O objetivo é capacitar o aluno na atenção à saúde da criança e adolescente, com enfoque na puericultura e patologias mais prevalentes na atenção primária à saúde, por meio da realização do anamnese e exame físico completos e com registro adequados; interpretação das curvas de crescimento: peso, estatura, perímetro cefálico, IMC; conhecimento da fisiopatologia, diagnóstico, prevenção e as bases gerais do tratamento clínico das doenças pediátricas mais prevalentes; reconhecimento da necessidade da abordagem multidisciplinar no atendimento ao paciente, bem como os aspectos psicossociais envolvidos; ter boa relação médico-paciente e aprimorá-la.

O estágio curricular obrigatório de formação, tem como objetivo a formação do médico generalista com conhecimentos médicos pediátricos, por meio da prática em ambiente de ensino de maior complexidade sem deixar o enfoque o atendimento primário, possibilitando o diagnóstico e tratamento das doenças de maior prevalência na faixa etária pediátrica.

O discente ao final do estágio deve estar apto a realizar anamnese e exame físico obedecendo às técnicas de semiologia pediátrica; estabelecer avaliação nutricional; realizar orientações sobre imunização; elaborar hipóteses diagnósticas das doenças mais prevalentes na infância, principalmente as de caráter endêmico; estabelecer plano de trabalho para elucidação diagnóstica com a solicitação dos exames de apoio à decisão clínica; prescrever tratamento proposto para as hipóteses clínicas elaboradas e orientação nutricional; encaminhar aos especialistas as doenças de maior complexidade; conhecer o funcionamento do atendimento primário, secundário e terciário do Sistema Único de Saúde; obedecer aos princípios técnicos e éticos da referência e contra referência; otimizar o uso de recursos propedêuticos, valorizando os métodos clínicos em todos os seus aspectos; valorizar a qualidade da assistência primária; atuar em equipe multiprofissional; identificar e conduzir adequadamente as situações de Urgência e Emergência Pediátricas; participar das atividades de construção do conhecimento

com ênfase a integração entre ensino, pesquisa e assistência; atuar de maneira ética e humanística.

Os estágios são realizados na Enfermaria de Ensino de Pediatria Geral e Enfermaria de Pneumologia Pediátrica, Emergência Pediátrica, alojamento conjunto, Centro Obstétrico, Unidade Canguru, Enfermaria de Cirurgia Pediátrica e Centro Cirúrgico, todos localizados no Hospital de Criança e Maternidade e os ambulatórios geral e especializado (Gastroenterologia Pediátrica, Neurologia Pediátrica, Nefrologia Pediátrica, Pneumologia Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Reumatologia Pediátrica, Cardiologia Pediátrica, Endócrino Pediátrica e Doenças Infecciosas e Parasitárias Infantil) que fazem parte do complexo HB e nas UBS Estoril-Higienópolis e Fraternidade

Os discentes participam sob preceptoria dos atendimentos clínicos e cirúrgicos, das visitas nas enfermarias e emergência. São realizadas discussões de caso e artigos de revista e aulas teóricas.

#### 10.4.1.5. Ginecologia e Obstetrícia

As disciplinas de Ginecologia e Obstetrícia ocorrerem entre 4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> séries e oferecem um treinamento prático básico sobre os principais temas das áreas, visando abordar técnicas de raciocínio clínico para diagnóstico e terapia de patologias ginecológicas e obstétricas, bem como solicitações de exames complementares e noções básicas de cirurgias; e nas atividades de obstetrícia são abordados diagnósticos e diferentes dúvidas sobre o ciclo gravídico-puerperal.

As atividades formativas desenvolvidas nessas disciplinas objetivam trabalhar noções sobre rotinas de pré/pós-operatórias, propedêuticas do corpo uterino, das mamas, do colo uterino e dos ovários; patologias da vulva, da vagina, do trato genital, do colo do útero e das tubas; métodos contraceptivos; infecção transmissível sexualmente; disfunções sexuais feminina; propedêutica do casal infértil; urgência em ginecologia; violência sexual e conhecimentos básicos de ultrassonografia ginecológica e obstétrica; propedêutica obstétrica, patologias intercorrentes e próprias da gravidez, assistência pré-natal de alto risco e resolução da gestação (todos os tipos de partos).

Durante o estágio curricular obrigatório em regime de internato, sob supervisão, os estudantes realizam atendimento básico em ambulatório, enfermarias, emergência e centro obstétrico, além de acompanharem o serviço de ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia. As atividades práticas são realizadas no Hospital de Base (enfermaria, centro cirúrgico), Ambulatório Geral e de Especialidades do Hospital de Base, no Instituto do Câncer do Hospital de Base, no Centro de Saúde Escola Parque Estoril “Dr. José Paulo Cippulo” e no Hospital da Criança e Maternidade (emergência, enfermaria, centro obstétrico e ultrassonografia) e pré-natal de alto risco do Hospital de Base.

No Laboratório de Habilidades, são desenvolvidas atividades de propedêutica ginecológica e atendimento ginecológico ambulatorial e de urgência e atendimento às adolescentes; condução do parto via vaginal nas diferentes formas de apresentação fetal e condução das principais emergências obstétricas.

#### 10.4.1.6. Saúde Coletiva

A Saúde Coletiva pode ser definida como um conjunto de saberes que dá suporte às questões de saúde/doenças e da organização da assistência no Sistema de Saúde do país. Didaticamente organizada em disciplinas, empresta conceitos de vários campos do conhecimento para estudar as necessidades de saúde e o processo saúde e doença dentro de um espaço e tempo dado. Pertence a um âmbito que extrapola ao da biologia humana, tendo raízes na sociedade.

Nessa perspectiva, a Saúde Coletiva com seu conhecimento multifacetado exige um trabalho multiprofissional e desenvolvido por uma equipe, que têm como desafio combinar os diferentes saberes dos profissionais na composição de um trabalho coletivo, bem como buscar respostas às indagações advindas dessa prática, de modo a promover a prevenção de doenças, a promoção da saúde, a melhoria da assistência à saúde e readaptação funcional.

O aprendizado em Saúde Coletiva no Curso de Graduação em Medicina da FAMERP é desenvolvido desde a 1ª série. Nas aulas práticas, os estudantes conhecem e também participam da rotina de alguns serviços que incluem atividades nas ESF, com acompanhamento do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde em visitas domiciliares, desenvolvimento de projetos de extensão em Escolas de um bairro da cidade e ILPI (Instituição de Longa Permanência de Idosos); a partir da 2ª série, iniciam atividades nas Unidades Básicas de Saúde e passam a ter acesso ao Complexo FAMERP/FUNFARME (Ambulatório, Pronto Atendimento, Núcleo

Hospitalar de Epidemiologia (NHE), sala de vacinas no Ambulatório Geral de Especialidades, no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTAA)/Centro de Orientação e Apoio Sorológico (COAS), Rede de Habilitação Lucy Montoro, Hospital da Criança e Maternidade) Centro de Saúde Escola (CSE) “José Paulo Cipullo”, no Parque Estoril.

Nas aulas formativas de Políticas Públicas e Gestão em Saúde, a proposta é apresentar uma reflexão crítica sobre os Sistemas de Saúde Públicos e Privados no mundo contemporâneo, comparando-os com o Sistema de Saúde Brasileiro, identificando tendências de mudanças e seus impactos sobre o trabalho em saúde e os direitos de cidadania.

O Eixo de Atenção à Saúde contempla o tópico de Epidemiologia que se ocupa com as interrelações de vários fatores e condições que influenciam na frequência e na distribuição de doenças, eventos e agravos nas populações. Tem como princípio básico o fato que os agravos a saúde não ocorrem ao acaso na população, sua distribuição desigual e as diferenças do viver, adoecer e morrer são frutos de processos coletivos que se articulam com a singularidades históricas de cada pessoa marcada pela sua posição na produção e reprodução da vida material. A elucidação desses fatores responsáveis por esse viver desigual é uma das funções da epidemiologia.

Esse tópico é abordado nas aulas de Saúde Coletiva da 3ª série por meio de métodos de estudos epidemiológicos e seus respectivos desenhos, instrumentos de validação de exames clínicos e procedimentos terapêuticos, os determinantes sociais do processo saúde-doença e como realizar um diagnóstico coletivo em saúde para se planejar programas e ações em busca de transformar o perfil sanitário de uma população

#### 10.4.1.7. Saúde Mental

O objetivo geral das disciplinas que constituem a área de Saúde Mental é trabalhar as competências voltadas para a identificação e controle de fatores de risco, condições de vulnerabilidade biológica e psicossocial, além de outros possíveis fatores multicausais associados aos transtornos mentais.

Nas 1ª e 2ª séries do curso, nas disciplinas de Psicologia Médica I e II, as atividades de ensino visam a inserir os estudantes em uma reflexão sobre a relação médico-paciente, a capacidade de ver o outro como “pessoa”, a doença como fenômeno psicossocial e sobre os

fatores envolvidos no desenvolvimento da personalidade nas diferentes fases da vida. O objetivo é oferecer fundamentos para que o aluno desenvolva competências sobre compreensão do ser humano numa perspectiva global, considerando os fatores psicológicos e socioculturais de seu desenvolvimento natural, os problemas de saúde relacionados e a aplicação da psicologia neste campo do saber.

Nas 3ª e 4ª séries do curso, nas disciplinas de Psiquiatria I e II, são estudados os critérios diagnósticos e as modalidades terapêuticas (farmacológicas e não farmacológicas) relacionadas aos transtornos psiquiátricos que mais acometem a população em geral (transtornos de ansiedade, pânico, fobias, transtornos do humor, transtornos psicóticos, transtornos mentais da infância e adolescência, transtornos mentais no idoso e dependência química). Por meio de aulas teóricas, estudo temático e discussão presencial de casos clínicos, de aulas práticas participativas, de atendimentos a pacientes com transtornos psiquiátricos acompanhados em ambulatório e/ou internados em enfermaria psiquiátrica, os estudantes desenvolvem as competências necessárias para realizar possíveis diagnósticos e seus respectivos manejos clínicos com fármacos e/ou terapias pertinentes. Essas atividades são realizadas nos ambulatórios de Psiquiatria e emergência geral do Hospital de Base e vivências no Hospital Psiquiátrico Doutor Bezerra de Menezes.

Durante o período do estágio curricular obrigatório de formação em serviço, os internos participam, sob preceptoría, de interconsultas psiquiátricas de pacientes internados no Hospital de Base e nos Ambulatórios de Psiquiatria, de Transtornos de Humor e acompanham a Triagem de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Por meio de discussão presencial de casos clínicos, de aulas práticas participativas e de atendimentos a pacientes com transtornos psiquiátricos, os internos consolidam e reforçam as competências necessárias para realizar o diagnóstico e tratamento das principais situações psiquiátricas a serem vivenciadas em ambientes clínicos, tais como ambulatórios e emergências gerais. Essas atividades são realizadas no ambulatório de Psiquiatria e na emergência geral do Hospital de Base.

#### 10.4.2. Organização dos eixos

##### 10.4.2.1. Eixo de Atenção à Saúde

O eixo de Atenção à Saúde é longitudinal e permeia as disciplinas das áreas de Ciências Básicas, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia, Saúde Mental e outras conforme as necessidades de saúde dos indivíduos e da coletividade, considerando os determinantes sociais do processo saúde – doença.

O estudo da Atenção à Saúde nas disciplinas de Saúde Coletiva inicia-se na 1ª série e se estende por toda a graduação até o internato. O objetivo é propiciar aos alunos, contato precoce com as Políticas de Saúde no Brasil conhecendo o Sistema de Saúde brasileiro e seus modelos de atenção.

O contato com o Sistema Único de Saúde (SUS) dando centralidade aos cenários da Atenção Primária à Saúde (APS) e seus territórios, é possível com a inserção dos alunos nas atividades práticas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Os cuidados primários à saúde são cuidados essenciais baseados em métodos e tecnologias práticas, cientificamente bem fundamentadas. Representam o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema de saúde, sendo os cuidados primários levados o mais próximo possível aos lugares onde as pessoas vivem e trabalham, e constituem o primeiro elemento de um continuado processo de assistência à saúde. (OMS, 1978 apud in Rouquayrol, 2018).

Os alunos são inseridos na rotina caracterizada por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, sendo orientadas pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

As atividades referentes ao eixo de Atenção à Saúde que possibilitam conhecer o SUS no SUS, ao longo das séries, são realizadas no complexo FAMERP/FUNFARME em seus ambulatórios das diversas grandes áreas (Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia, Saúde Mental), emergências (HB e HCM), enfermarias (HB e HCM), Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), sala de vacinas (Programa Nacional de Imunização e Imunobiológicos Especiais), Gerência de Risco, Instituto Lucy Montoro (Rede de reabilitação do Estado de São Paulo), Hemocentro e outros.

Da mesma forma, os alunos realizam atividades práticas nos serviços municipais, como: Centro de Testagem e Aconselhamento e Centro de Orientação e Apoio Sorológico (CTA–COAS), Serviço Ambulatorial de Especialidades (SAE: IST/AIDS, Tuberculose e Hanseníase), na Unidade de Pronto Atendimento (UPA Jaguaré), no Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), UBSF (São Francisco, Cidade Jardim, Vila Toninho, CAIC, Parque Estoril, Lealdade e Amizade e Engenheiro Schmidt).

Durante o estágio curricular obrigatório de formação em serviço, no internato, as atividades formativas da 5ª e 6ª série com foco na APS nas Unidade Básicas de Saúde (UBS) e na Estratégia da Saúde da Família (ESF).

Os internos sob preceptoría, nos estágios das disciplinas de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e Saúde Coletiva desenvolvem atividades práticas nas UBS (São Francisco, Cidade Jardim, Lealdade e Amizade, CSE do Parque Estoril, Vila Toninho, e Engenheiro Schmidt) e no Hospital Dia, participando das consultas médicas, das visitas domiciliares, das reuniões da Equipe de Saúde da Família e demais atividades da Atenção Primária nessas unidades.

Assim, pode-se afirmar que o eixo de Atenção à Saúde propicia o aluno vivenciar a teoria, da Saúde Coletiva e da Epidemiologia, nos serviços da Atenção à saúde no SUS.

#### 10.4.2.2. Eixo de Urgência e Emergência

O Eixo de Urgência e Emergência tem formato longitudinal e permeia as grandes áreas de conhecimento médico oportunizando atividades de ensino em ambientes de simulação realística, que se estendem até o fim do curso, e em cenários reais do SUS, a partir da 1ª série.

Essas práticas focam no treinamento de habilidades para atendimento aos casos de urgência e emergência e para o desenvolvimento da capacidade cognitiva dos estudantes para reconhecimento e identificação de situações de risco iminente à vida.

As atividades práticas são realizadas em ambientes reais e de simulação, nos Laboratórios de Habilidades e Simulação, que dispõem de alta tecnologia, os estudantes participam de simulações de emergência clínica, pediátrica, ginecológica, obstétrica e cirúrgica reproduzindo cenários clínicos.

Já nos cenários reais, as atividades práticas desse eixo são realizadas nos serviços médicos de Emergência e Pronto Atendimento, objetiva-se que o estudante possa desenvolver competências em relação a como lidar com a questão afetiva e emocional que envolve tais situações e com habilidades motoras para procedimentos práticos de suporte de vida básico e avançado.

Essas práticas são vivenciadas nas rotinas do Pronto Atendimento da Clínica Médica e da Cirurgia do Hospital de Base e da Unidade de Pronto Atendimento Tangará/Estoril "Carlos Aparecido Pianta" da Emergência Pediátrica, e do Centro Obstétrico do Hospital de Criança e Maternidade e do Hospital Psiquiátrico Doutor Bezerra de Menezes.

As medidas iniciais de suporte básico de vida a uma vítima de agravo agudo à saúde em situações de pouco recurso, bem como o processo de resgate e socorro são treinadas no estágio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Nesse eixo ainda os discentes realizam Plantões Curriculares, que ocorrem em dias úteis, em período noturno, aos finais de semana e feriados; em regime de plantões escalonados diurnos e noturnos, de acordo com a seguinte distribuição:

<b>Área</b>	<b>Serviço</b>	<b>Local</b>
<b>Cirurgia</b>	Pronto Atendimento	Hospital de Base de São José do Rio Preto
<b>Clínica Médica</b>	Pronto Atendimento	Hospital de Base de São José do Rio Preto
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	Centro Obstétrico	Hospital da Criança e Maternidade
<b>Pediatria</b>	Emergência Pediátrica	Hospital da Criança e Maternidade
<b>Urgência e Emergência</b>	Unidade de Pronto Atendimento	Unidade de Pronto Atendimento Tangará/Estoril

#### 10.4.2.3. Eixo de Formação Humanística e Bioética

As disciplinas de Formação Humanística e Bioética objetivam desenvolver nos futuros profissionais da medicina capacidade de trabalhar com seres humanos, levando em consideração os aspectos biopsicossociais, tanto individual como na coletividade; bem como o desenvolvimento da postura ética e da comunicação. Tais habilidades e tantas outras que são desenvolvidas ao longo do eixo têm estreita articulação com os conteúdos e práticas das disciplinas de todas as áreas médicas e com situações vivenciadas nas atividades práticas ao longo do curso e de toda a vida do cidadão.

As disciplinas de Formação Humanística e Bioética compõem um eixo longitudinal e transversal, e objetivam criar oportunidade para que os estudantes reflitam criticamente sobre questões referentes ao ser humano, em seus valores, interesses, características culturais, psíquicas, históricas, econômicas, fornecendo recursos para saber lidar com diferentes demandas do cotidiano médico, estimular o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades para cuidar da vida tendo a morte como presença permanente.

As aulas de Formação Humanística acontecem por meio de oficinas e rodas de conversas; docentes, preceptores e convidados introduzem reflexões pautadas em análise de textos literários, filosóficos, musicais e bibliografias referentes à temática da saúde. Os encontros são dialogados e interativos, privilegiando a participação ativa dos estudantes, que têm oportunidade de vivenciar situações problemas, cenários de práticas e ações de cidadania e solidariedade.

A abordagem do Cuidado na PRÁTICA MÉDICA é feita por meio de OFICINAS DE VIVÊNCIA, onde são abordados os seguintes temas: “O corpo fala: discurso não verbal”; “O olhar sensível: O invisível da saúde”; “Práticas Integrativas em Saúde”; “Saúde das Pessoas em Situação de Vulnerabilidade”; “O Método Clínico Centrado na Pessoa”; “Vivemos Morremos”; “Os sons e a Música que tocam no coração”; “No Olho da Rua: A Cultura Hip Hop e suas formas de comunicação”; “Ser Médico: Os sentidos do Cuidado”; “Narrativas de mulheres: Saúde e Gênero”.

Em Bioética Clínica I, aborda a relação médico paciente e fornece instruções técnicas para preenchimento de atestados, prontuários e declarações. Na disciplina de Bioética Clínica II os alunos são divididos em pequenos grupos, ficando cada um, responsável por um tema que envolve decisões difíceis em cenários desafiadores, sempre sob a responsabilidade de um tutor (docente) que se reúne com o seu respectivo grupo e juntos preparam a apresentação. No último ano do curso, as aulas de Medicina Legal abordam a relação entre Medicina e o Direito, por meio da aplicação do conhecimento Médico para auxiliar a Justiça a defender os interesses dos homens e da sociedade.

#### 10.4.2.4. Eixo de Instrumentalização e de Desenvolvimento Integral e Pessoal

Nas disciplinas que compõem esse eixo, os estudantes recebem orientações sobre ferramentas para interpretar e desenvolver trabalhos e projetos acadêmicos; aperfeiçoar sua

compreensão de textos em língua inglesa, utilizar os recursos de software, como forma de auxílio às suas atividades acadêmicas, em específico as relacionadas à informática, investigação científica e estatística. Também são trabalhados conceitos básicos de amostragem, coleta e análise de dados, estatística descritiva e estatística inferencial; e a importância do exercício físico, da atividade física e do esporte, na recuperação, manutenção e desenvolvimento da saúde.

Na reestruturação de 2018, foi introduzida no currículo do curso a disciplina de Economia em Saúde que tem como objetivo de atender as DCNs a fim de contemplar as competências gerais sobre o processo de administração e gerenciamento.

## 11. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A formação médica é integralmente associada ao conhecimento de diversas áreas das ciências, por esta razão a interdisciplinaridade e interlocução de saberes, tanto os teóricos quanto práticos, são indissociáveis do processo de ensino e aprendizagem. Romper a fragmentação excessiva do currículo é sem dúvida um dos grandes desafios do ensino médico.

Os limites do conhecimento de cada área e a forma como se dá a integração são objetos de constante discussão, aprimoramento e planejamento dos gestores do curso. O curso de Medicina da FAMERP tem dado passos em direção a integração e a interdisciplinaridade das diversas áreas do saber.

A proposta de organizar o curso agrupando as disciplinas que tratam de assuntos similares é um ponto determinante para oportunizar discussões e reflexões que já estão resultando em integração vertical e horizontal dos conhecimentos abordados durante o curso.

Outra questão a enfatizar é que professores do curso são constantemente estimulados, por meio de cursos ministrados pelo Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD-Med), a utilizarem metodologias pedagógicas ativas e pensarem em formas de promover, a integração entre os saberes com ação direta dos alunos nas atividades.

Importante também é a participação dos profissionais da FUNFARME que atuam como docentes convidados das aulas em diferentes momentos do curso para trazerem contribuições das práticas médicas.

As estratégias educacionais desde a primeira série, vão de aulas expositivas e dialogadas até metodologias ativas, tendo o aluno como centro do seu aprendizado, como TBL (Team Based Learning), estudos dirigidos, seminários, portfólio reflexivo, grupos de discussão, oficinas e rodas de conversas; para grandes ou pequenos grupos. Ao longo de todo curso, ocorrem aulas práticas, desde os laboratórios de anatomia e microscopia, em laboratórios, práticas simuladas em manequins até cenários reais no Complexo FAMERP/FUNFARME e unidades conveniadas, treinamento em cenários clínicos e reais, além de discussões à beira do leito.

Desde 2020, na terceira e quartas séries, os 80 alunos, são divididos em três e quatro grupos (27 e 20 cada), respectivamente, que cumprem as disciplinas paralelamente, com integração de teoria e prática. Dentro de cada grupo, ocorrem novas divisões, formando subgrupos (2 a 7 alunos) que realizam as atividades práticas em cada serviço do Complexo FUNFARME e Rede municipal. Nesse sentido, a ampliação da utilização dos pequenos grupos, permite uma ação efetiva de cada um dos alunos nos estágios desenvolvidos, aliando um objetivo fundamental: união de teoria e de prática.

As estratégias educacionais baseadas em simulação têm sido aplicadas do primeiro ao sexto ano, ocorrem nos Laboratórios de Habilidades e Simulação, ambientes que dispõem de alta tecnologia reproduzindo cenários clínicos, os quais focam no treinamento de habilidades para atendimento aos casos de urgência e emergência e para o desenvolvimento da capacidade cognitiva dos estudantes para reconhecimento e identificação de situações de risco iminente à vida.

Outra metodologia utilizada é a técnica chamada role-play, utilizada nas aulas de Semiologia e Semiotécnica, na qual alunos são convidados a atuar em determinado contexto, interpretando papéis específicos (médico – paciente – observador). O aluno que atua como “médico” tem a oportunidade de treinar suas habilidades, receber feedback e refletir sobre sua performance. Desempenhando o papel de “paciente” ou “familiar”, pode-se desenvolver uma compreensão melhor da perspectiva do “outro”, contribuindo para a aquisição de uma conduta mais particularizada e humana durante a sua atuação como “médico”. O “papel” de “observador” ajuda na construção do processo reflexivo. Além disso, se o “médico” exercita, de forma mais direta, sua interação com o “paciente”, os “observadores” têm uma oportunidade de exercitar sua interação com os colegas ao emitirem sua avaliação sobre a condução da cena. Acredita-se que esse tipo de estratégia educacional contribui para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionais.

A partir da 2ª série, os alunos participam de atividades para desenvolvimento de raciocínio clínico. Inicia-se a construção do pensamento com dois pilares: a anamnese e o exame físico. Além da proposição de diferentes maneiras de se desenvolver o raciocínio, estimula-se o pensamento por meio de probabilidades, sintomas e alterações mais comuns ao exame físico. Após a enumeração das principais hipóteses diagnósticas propõem-se o debate sobre a necessidade e quais exames complementares serão importantes para resolução do caso. A reprodução de uma linha de pensamento em casos clínicos possibilita uma visão bem próxima da realidade que os alunos serão expostos nos anos seguintes durante o internato e posteriormente ao término do curso.

A “gameficação” como ferramenta didático-pedagógica no processo de ensino e aprendizagem é utilizada por algumas disciplinas. Com o uso do aplicativo Kahoot (Kahoot Inc), por exemplo, os alunos participam de jogos online a fim de identificarem sinais clínicos clássicos, escolherem alternativas corretas sobre técnicas de exame físico, assim como desenvolverem trabalho em equipe. Outro aplicativo utilizado é o Poll Everywhere (Poll Everywhere Inc), em que são realizadas enquetes em tempo real durante as aulas, verificando o aprendizado e consolidando conceitos já apresentados.

Com o objetivo de revisão de conteúdos fundamentais para o profissional em formação, na disciplina de Cirurgia, durante a 6ª série, ocorre uma semana de atividades no Laboratório de Habilidades e Simulação. Itens como paramentação e suturas, ações em situações de hemorragias, bem como as prescrições necessárias, o processo de lavagem das mãos, além de um tópico específico de segurança do paciente que tem aulas divididas em dois momentos: um texto ou uma aula discutindo a importância da segurança em pacientes cirúrgicos, indicando um checklist que deve ser seguido antes da cirurgia e depois da mesma; e um segundo momento em que os alunos participam de atividades denominada Juri Simulado.

O Júri Simulado é uma estratégia que leva os alunos a experimentarem algum aspecto da realidade e a assumirem papéis existentes na vida real. É uma atividade multidisciplinar e dinâmica simulando um tribunal judiciário. Tal estratégia auxilia na formulação do pensamento crítico e reflexivo; permite que os alunos ampliem a prática de comunicação, de organização de ideias e argumentação, melhora a forma de observar, interpretar e intervir na realidade de forma ética, pautado no conhecimento científico sendo um desafio e uma grande responsabilidade para o corpo docente.

Na prática, consiste na divisão do grupo em duas turmas analisando um caso de erro médico: um dos grupos é responsável pela defesa do médico do caso exposto, e o outro, pela manutenção da culpa do referido médico. São convidados para participar, médicos com experiências no Comitê de Ética do Conselho Regional de Medicina, que descrevem como é o desenvolvimento do processo. Ao final da semana de atividades, um exame estruturado (OSCE) é realizado com a avaliação de cada um dos temas fundamentais trabalhados.

Em várias disciplinas, ocorrem atividades de pequenos grupos, onde cada grupo fica responsável por um tema que envolve decisões difíceis em cenários desafiadores, sempre sob a responsabilidade de um tutor (docente) que se reúne com o seu respectivo grupo e juntos preparam a apresentação. Para isso, alguns docentes utilizam o aplicativo Poll Everywhere (Poll Everywhere Inc).

Situações reais são utilizadas na disciplina de Economia em Saúde para estimular a resolução de problemas e desafios que os discentes encontrarão durante a vida profissional. Durante as aulas são apresentadas perspectivas da profissão, simulação de situações cotidianas relacionadas a finanças, além da discussão de conceitos básicos sobre economia.

Desde o final de 2018, a FAMERP firmou uma parceria com Google For Education (GoFE), uma plataforma online desenvolvida com o objetivo de facilitar o acesso do aluno ao conteúdo disponibilizado pelos docentes no Google Sala de Aula, onde possam ser realizados fórum de discussões, tarefas on-line, formulários de avaliação, entre outros. Todos os docentes e alunos da instituição têm acesso a um e-mail institucional e diversos softwares do Google, entre eles: Gmail, Google Drive, Google Documentos e Google Classroom. A conta, além de segura, possui armazenamento ilimitado. O GoFE foi amplamente utilizado por todas as disciplinas, durante a Pandemia (2020-2021) e permanece sendo utilizado mesmo após o retorno as aulas presenciais, como ferramenta de apoio.

No final de 2021, a FAMERP adquiriu uma biblioteca totalmente digital, denominada “Minha Biblioteca”, que oferece mais de 15 mil e-books de diversas áreas do conhecimento para alunos e docentes. A plataforma pode ser acessada de qualquer lugar por meio de dispositivos conectados à internet. O usuário pode utilizar recursos como realces de palavras, anotações e marcadores de páginas. Além de um espaço com uma busca dinâmica que pode ser feita pelo título ou autor, de acordo com o Padrão Internacional de Numeração de Livro. A plataforma possui também uma ferramenta de acessibilidade que possibilita a leitura do texto

em voz alta. O catálogo é atualizado mensalmente. Essa aquisição facilitou sobremaneira a metodologia de aulas mais interativas e dinâmicas.

## 12.PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação abrangente do estudante de Medicina deve cobrir os aspectos cognitivos, as habilidades e as competências práticas necessárias ao exercício da profissão, bem como as atitudes e as características pessoais dos alunos.

A apuração do aproveitamento escolar do aluno de Medicina da FAMERP é feita por disciplinas ou estágios, conforme as atividades curriculares, e todos os critérios de avaliação devem estar claramente explicitados no Plano de Ensino.

A avaliação cognitiva de aprendizagem é realizada por meio de diversos métodos, como: prova escrita com questões abertas, prova com questões de múltipla escolha, avaliações práticas orais tipo gincana, seminários, participação em oficinas, entrega de portfólio, de trabalhos escritos, leitura de artigos científicos, modelos “gamificados” (Kahoot!), entre outras.

O Núcleo de Processos Avaliativos (NPA) e o Núcleo Pedagógico Educacional (NuPE), oferecem suporte aos docentes em relação à elaboração dos critérios de avaliação das disciplinas e eixos que compõem a matriz curricular do curso.

As avaliações teórico-práticas também fazem parte do processo avaliativo de algumas disciplinas. Essas avaliações constam de uma prova dissertativa baseada no diagnóstico de patologias mais frequentes.

Métodos contemporâneos, para avaliar as principais habilidades e as competências clínicas necessárias ao exercício da profissão, bem como as atitudes e as características pessoais dos alunos, permitem tornar as avaliações mais válidas, fidedignas e viáveis, como por exemplo o Exame Clínico Objetivo, Estruturado por Estações (OSCE).

O OSCE é uma atividade avaliativa aplicada em todas as séries do curso, em disciplinas do Eixo de Urgência e Emergência e das Grandes Áreas de Clínica, de Cirurgia, de Pediatria, de Ginecologia e Obstetrícia. A atividade é composta por questões extraídas da realidade social da prática médica capazes de indicar se o aluno participante adquiriu competências e habilidades durante o desenvolvimento da disciplina ou estágio.

Essa avaliação foca especialmente: Atenção à Saúde (conhecimento e habilidades), comunicação interpessoal, educação permanente, profissionalismo, administração e gerenciamento, além de liderança. As especificidades avaliadas são as seguintes: anamnese e exame físico, raciocínio clínico, interpretação de exames complementares, plano terapêutico, aconselhamento, procedimentos, entre outros. Os resultados aferidos no conjunto de alunos são capazes de traduzir informações à coordenação e docentes sobre a qualidade do rendimento escolar nas diversas fases em que é aplicado e como redirecionar o planejamento pedagógico nas questões que não foram consideradas fortalezas, constantemente buscando-se a qualidade na formação médica.

No período de 2020 – 2022, a FAMERP, em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e a Universidade do Triângulo Mineiro (UFTM), participou do projeto: “Avaliação da Competência Profissional na saúde: o próximo passo”, financiado pelo National Board of Medical Examiners (NBME). Latin America Grants (LAG), com o objetivo de auxiliar docentes na implantação de boas práticas avaliativas de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais visando a qualificação da formação do estudante e a segurança do paciente por meio de avaliações robustas e consequentes.

No período dos estágios curriculares obrigatórios de formação em serviço, em regime de internato, a avaliação do rendimento do interno ocorre em três vertentes - conhecimentos, habilidades e atitudes – conforme a natureza, os objetivos e a duração dos diferentes estágios que compõem o programa de Internato e que constituem as competências necessárias ao exercício da profissão médica.

Entende-se por conhecimento a competência cognitiva necessária ao exercício profissional; por habilidades a capacidade de fazer uso produtivo e aplicado do conhecimento, composta pelos seguintes itens: Habilidade Resolutiva; Habilidade Clínica; Habilidade Motora; Habilidade de Comunicação. Entende-se por atitudes o desempenho e conduta ético-moral no que se refere à postura do interno enquanto profissional da saúde preocupado com seus pacientes, bem como seu relacionamento com docentes, demais profissionais envolvidos no cenário e colegas. São avaliados os seguintes aspectos: pontualidade; assiduidade; atitude ética; trabalho em equipe e comportamento.

Docentes e preceptores, ao longo de todo curso, utilizam-se da estratégia avaliativa feedback, sobre o desempenho do discente. No internato, por exemplo, são realizadas atividades práticas de atendimento a pacientes sob supervisão do professor/preceptor com grupos de

discussão ao término de cada atividade. É importante enfatizar que esse critério avaliativo não é apenas uma informação transmitida de professor para aluno sobre desempenho correto a ser reforçado ou errôneo a ser corrigido. Para sua eficácia, é necessário que o estudante assuma uma postura ativa na discussão dessas informações para que possa confirmar, adicionar, substituir, ajustar ou reestruturar o conhecimento, as habilidades e as atitudes, desenvolvendo novas ideias e capacidades. Essa estratégia também dá indícios sobre algumas deficiências acadêmicas da prática docente e possibilita a reformulação no seu trabalho didático, visando aperfeiçoá-lo, quando ainda em curso.

Um instrumento de avaliação externa, que ocorre na FAMERP, é o Teste de Progresso (TP), realizado junto com outras escolas médicas, pertencentes ao Consórcio NIEPAEM (Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica). O TP verifica o ganho de conhecimento cognitivo dos estudantes ao longo do curso de graduação. Uma mesma prova é aplicada para os alunos das seis séries do curso, duas vezes ao ano, e possibilita uma autoavaliação do estudante e permite, ainda, a IES realizar um diagnóstico das deficiências do curso, ao longo da estrutura curricular.

### 13.POLÍTICAS DE ESTÁGIO E PRÁTICA PROFISSIONAL

A experiência do estágio e das atividades práticas apresenta aspectos diferenciados daqueles vivenciados em salas de aula, uma vez que oportuniza a articulação do ensino e serviço, da teoria e prática. Assim sendo, tais experiências pressupõem uma atividade curricular voltada para uma formação que objetiva criticidade, criatividade e construção do conhecimento sobre a realidade social.

Os discentes do curso de Medicina são inseridos nos diferentes níveis de atenção do SUS desde a 1ª série, com o objetivo de oferecer uma visão ampliada das necessidades de saúde individuais e coletiva, do Modelo de Atenção à Saúde, da hierarquização no Sistema de Saúde, as Redes de Atenção e as Linhas de Cuidado.

Na primeira série são programadas atividades na microárea do bairro Santa Catarina, os alunos participam de ações de mapeamento das condições de vida e de saúde na ILPI (Instituição de Longa Permanência de Idosos) a fim de compreenderem o processo de transição demográfica e seus respectivos impactos no perfil epidemiológico (predominância das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis) e metodologias de Avaliação Integral da Pessoa Idosa,

desenvolvendo ainda projeto de extensão junto aos idosos. A partir da 2ª série, os discentes têm contato com os serviços de referência do SUS e conhecem o perfil assistencial do Hospital de Base (Ambulatório e Pronto Atendimento), da Rede de Habilitação Lucy Montoro, do Hospital da Criança e Maternidade e da Atenção Primária nas Unidade Básica da Saúde e de Estratégia da Família (UBS).

Também são realizadas atividade de estágio no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) e na sala de vacinas no Ambulatório Geral de Especialidades do Hospital de Base, no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTAA)/Centro de Orientação e Apoio Sorológico (COAS), no Centro de Saúde Escola (CSE) “José Paulo Cipullo”, no Parque Estoril e no Hospital Psiquiátrico Doutor Bezerra de Menezes.

Nas 3ª e 4ª séries, os alunos são inseridos nas rotinas médicas por meio de atividades práticas de aprendizagem, tais como: visitas a enfermarias hospitalares e centros cirúrgicos, acompanhamento a atendimento ambulatorial nas diversas especialidades.

As DCNs do curso preconizam que o estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime de internato, seja no mínimo 35% da carga horária do curso. Os discentes realizam atividades sob supervisão, em serviços próprios ou conveniados. Os internos rodíziam em pequenos grupos pelas grandes áreas da Saúde e por suas especialidades. A carga horária dos estágios é dividida em: Atenção Básica (para a área de Medicina Geral de Família e Comunidade), Serviços de Urgências e Emergências do SUS, Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental.

Na 6ª série existe um período destinado a realização do ECAO (Estágio Curricular em Área Opcional), onde os internos podem escolher um estágio/serviço com duração de 4 semanas ou dois estágios/serviços com duração de 2 semanas cada um. As atividades de estágio podem ser feitas no complexo FAMERP/FUNFARME, na Rede Municipal de Saúde de São José do Rio Preto ou em instituição de ensino preferencialmente conveniadas com a FAMERP.

Além do trabalho de campo, em todas as séries do curso, os alunos recebem treinamento em procedimentos e simulação de emergências clínicas e cirúrgicas nos Laboratórios de Habilidades e Simulação, ambientes multiprofissionais e interdisciplinares, que dispõem de alta tecnologia reproduzindo cenários clínicos simulados do ambiente médico hospitalar.

## 14. ANEXOS

### 14.1. EMENTAS E BIBLIOGRÁFIAS

1ª série	
Disciplina	<b>Anatomia</b>
Ementa	<p>Estudos da Anatomia Clínica que introduz, explicita, associa, desenvolve e atualiza os conceitos essenciais em Anatomia Humana a partir de um contexto sistêmico, topográfico, semiológico, imagem lógico e neuronatômico.</p> <p>Prioriza a atitude motivacional e a associação de ideia sem Anatomia Humana para iniciação à aplicabilidade sócio-profissional do Aprendizado Anatomomédico, a partir de estruturação pedagógica em 11 sistemas com tema sintetizados por meio de exemplificações clínico-cirúrgico-radiológicas.</p>
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. Grays anatomia clínica para estudantes. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. E-book.</li> <li>• PAULSEN, F.; WASHCKE, J. Sobotta: atlas de anatomia. 25. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</li> <li>• MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Biologia Celular</b>
Ementa	<p>Estudo da célula como unidade funcional essencial à vida. Constituição estrutural dos diversos tecidos, com a sua organização molecular, ultraestrutural e fisiológica. Mecanismos celulares na homeostasia, alterações metabólicas e patologias.</p>
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book.</li> <li>• ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book.</li> <li>• CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Bioquímica das Moléculas e Metabolismo</b>
Ementa	<p>Estudo das estruturas moleculares e funções biológicas na área da Saúde, ênfase em alterações metabólicas e interações nas condições de saúde e doença.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book.</li> </ul>

Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>NELSON, K. Y.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book.</li> <li>SMITH, C.; MARKS, A. D.; LIEBERMAN, M. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.</li> </ul>
Disciplina	<b>Emergência I</b>
Ementa	Desenvolvimento de competências e habilidades no Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros em Urgência e Emergência.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>AMERICAN HEART ASSOCIATION. <b>Salva-corações: primeiros socorros: e RCP com DEA/DAE: manual do aluno.</b> Dallas: American Heart Association, 2017.</li> <li>KARREN, Keith J. <b>Primeiros socorros para estudantes.</b> 10. ed. Barueri: Editora Manole, 2013. <i>E-book</i>.</li> <li>VELASCO, Irineu T. <b>Manual de medicina de emergência.</b> 2. ed. Barueri: Editora Manole, 2020. <i>E-book</i>.</li> </ul>
Disciplina	<b>Embriologia</b>
Ementa	Estudo dos conceitos gerais de embriologia humana, como: ciclos reprodutivos masculino e feminino; fecundação; período pré-embriônico; período embrionário; dobramento do embrião; placenta; anexos embrionários; período fetal; teratogênese e a origem e formação dos sistemas tegumentar, esquelético, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urogenital, arcos faríngeos (cabeça e pescoço), nervoso; olho e orelha.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. E-book.</li> <li>MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023. E-book.</li> <li>SCHOENWOLF, G. C. et al. Larsen embriologia humana. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2016. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Formação Humanística I</b>
Ementa	O estudo do corpo como uma realidade biopolítica. O direito de ser cuidado: o cuidado de si e do outro. A autonomia médica e o cuidado em saúde. Arte e profissão, entre a vida e a morte. Práticas integrativas em saúde. Saúde das pessoas em situação de vulnerabilidade. Comunicação em saúde.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL. São Paulo: CREMESP, 2015.</li> <li>LISBOA, A. M. J. Ensino holístico da medicina. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2015.</li> <li>STEWART, M. et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</li> </ul>

Disciplina	<b>Histologia</b>
Ementa	Estudo da organização e da classificação dos quatro tecidos básicos. Associação dos quatro tecidos básicos na formação dos órgãos. Criação dos Sistemas. Apresentação do diagnóstico de células, tecidos e órgãos normais em cortes histológicos e de eletromicrografias com correlações funcionais e clínicas.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GARTNER, L. P. Atlas colorido de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</li> <li>• JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book.</li> <li>• KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Imagem</b>
Ementa	Os estudos dos princípios da Radiologia, a correlação entre anatomia e imagens radiológicas dos sistemas: nervoso, músculo esquelético, pulmonar, cardiovascular, digestório e geniturinário.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MELLO JUNIOR, C. Radiologia básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2021. E-book.</li> <li>• WEIR, J. Atlas de anatomia humana: em imagens. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. E-book.</li> <li>• BRANT, W. E.; HELMS, C. A. (Ed.). Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Informática Aplicada à Saúde</b>
Ementa	Investigação e produção acadêmica com o uso da informática. Segurança da Informação em Saúde. Conceitos Básicos de Inteligência Artificial. Telemedicina. Qualidade da informação em saúde.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FRYE, C. D. Microsoft excel 2013: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book.</li> <li>• COLICCHIO, T. K. Introdução à informática em saúde: fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano. Porto Alegre: Artmed, 2020. E-book.</li> <li>• ABREU, C. N. de; EISENSTEIN, E.; ESTEFENON, S. G. B. (Orgs.). Vivendo esse mundo digital: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2013.</li> </ul>
Disciplina	<b>Inglês Instrumental</b>
Ementa	Abordagem das principais estruturas de Leitura em Língua Inglesa, baseadas na estrutura de sua escrita em comparação à Língua Portuguesa-Brasileira com foco na padronização do texto acadêmico científico na área da saúde, em geral.

Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>SILVA, D. C. F. da; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book.</li> <li>ABRANTES, E. L. et al. Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book.</li> <li>MURPHY, R. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of english. 4. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</li> </ul>
Disciplina	<b>Políticas Públicas e Gestão em Saúde</b>
Ementa	Sistemas Comparados de Saúde: Brasil e outros países. Histórias das Políticas de Saúde no Brasil. Princípios e Diretrizes do SUS. O Trabalho Médico. Planejamento Estratégico em Saúde.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>AYRES, J. R. C. M. Sobre o risco: para compreender a epidemiologia. São Paulo: Hucitec, 2008.</li> <li>CAMPOS, G. W. de S. (Org.). et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.</li> <li>PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Psicologia Médica I</b>
Ementa	Estudo do desenvolvimento da personalidade do pré-natal à adolescência. A relação médico paciente e sua importância. Estudo das principais alterações psicopatológicas. A saúde do aluno médico e do meio universitário.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>ÁVILA, L. A. Doenças do corpo e doenças da alma: investigação psicossomática psicanalítica. 3. ed. São Paulo: Escuta, 2002.</li> <li>BEE, H. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</li> <li>BRASIL, M. A. A. et al. Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book.</li> <li>DE MARCO, M. A. et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Saúde Coletiva I</b>
Ementa	Educação em Saúde – O trabalho em equipe e a dimensão cuidadora; Processo saúde e Doenças; Boas práticas em saúde; Transição demográfica e epidemiológica.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>PAIM, J. S.; Almeida-Filho, N. Saúde coletiva: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2022.</li> </ul>
<b>2ª série - Medicina</b>	
Disciplina	<b>Atividade Física e Saúde</b>

Ementa	Relação da atividade física, exercício e esporte e a Medicina. Conhecimento e abordagem das lesões de amplo espectro. Conscientização da prevenção, manutenção e restabelecimento da saúde.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>JANETE, I. B. et al. Tratado de cardiologia SOCESP. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. E-book.</li> <li>WALKER, B. Lesões no esporte: uma abordagem anatômica. Barueri: Manole, 2010. E-book.</li> <li>AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Bioestatística Aplicada à Saúde</b>
Ementa	Conhecimentos básicos sobre estatística descritiva e inferencial e métodos diferenciados para análise de dados, habilidades na coleta e análise de dados em situações reais.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>ARANGO, H.G. Bioestatística: teórica e computacional, com bancos de dados reais em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011. E-book.</li> <li>SOARES, E. B. Bioestatística descomplicada. Curitiba: Artes e Textos, 2011.</li> <li>VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.</li> </ul>
Disciplina	<b>Biologia Molecular</b>
Ementa	Conceitos sobre estrutura e hibridização de ácidos nucleicos. Replicação, mutação e reparo do DNA. Síntese e processamento de RNA. Regulação gênica e mecanismos pós-transcricionais. Biossíntese e processamento pós-traducionais de proteínas. Transdução de sinais celulares. Métodos de análise de DNA, RNA e proteínas. Importância da Biologia Molecular na Medicina.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>MENCK, C. F. M.; SLUYS, M. A. Genética molecular básica: dos genes ao genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book</li> <li>WATSON, J. D. et al. Biologia molecular do gene. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book.</li> <li>JUNQUEIRA, L. C. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Bioquímica Médica</b>
Ementa	Estruturas moleculares e suas funções biológicas. Alterações metabólicas no sangue e sua interação nas situações de saúde e doença.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>BAYNES, J.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. E-book.</li> <li>DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.</li> </ul>
Disciplina	<b>Emergência II</b>
Ementa	Procedimentos de paramentação cirúrgica. Protocolos de Segurança do Paciente. Estado global de saúde e sinais vitais.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília: Agência Nacional de Vigilância em Sanitária – ANVISA, 2007, p. 49, il.</li> <li>COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. Segurança do paciente. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>HINRICHSEN, Sylvia L. Qualidade e segurança do paciente. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2012. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Fisiologia</b>
Ementa	Análise e revisão dos mecanismos de funcionamento, controle da função e interação normal dos sistemas do corpo humano para manutenção da homeostase.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>HALL, J. E.; HALL, M. E. Guyton &amp; Hall: tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2025. E-book.</li> <li>BORON, W. Fisiologia médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</li> <li>SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book.</li> <li>BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Formação Humanística II</b>
Ementa	O estudo do corpo como uma realidade biopolítica. O direito de ser cuidado: o cuidado de si e do outro. A autonomia médica e o cuidado em saúde. Arte e profissão, entre a vida e a morte. Práticas integrativas em saúde. Saúde das pessoas em situação de vulnerabilidade. Comunicação em saúde.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>SCHEFFER, M. et al. Demografia médica no Brasil. São Paulo: FMUSP, AMB, 2023.</li> <li>NOVIS, A. L.; GEOVANINI, F.; VERAN, L. Medicina narrativa: a arte do encontro. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book.</li> <li>STEWART, M. et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</li> </ul>
Disciplina	<b>Fundamentos de Farmacologia</b>
Ementa	Constam da Farmacologia, estudos sobre as formas farmacêuticas e vias de administração de Fármacos, a Farmacocinética das drogas (absorção, distribuição, biotransformação e excreção); a Farmacodinâmica e os receptores farmacológicos, noções de interação medicamentosa e o estudo da atuação das drogas no Sistema Nervoso Somático (placa motora) Autônomo (SNA).
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>RITTER, J. M. et al. Rang &amp; Dale farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book.</li> <li>BRUNTON, L. L. (ed.). et al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman &amp; Gilman. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book.</li> <li>SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Genética Médica</b>
Ementa	A Transmissão, a expressão e a alteração do material genético, suas relações com o desenvolvimento humano, procedimentos de diagnóstico, terapêuticos e prevenção das doenças genéticas. Conhecimento e habilidade para orientação de pacientes/familiares envolvidos com problemas genéticos.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. Genética humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book.</li> <li>JORDE, L. B. e t al. Genética médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. E-book.</li> <li>NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. Thompson &amp; Thompson genética médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book.</li> </ul>

Disciplina	<b>Imunologia</b>
Ementa	Compreender os fundamentos da Imunologia para ampliar a visão do sistema imune sobre a importância do sistema imune na medicina.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ABBAS, A. K. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023. E-book.</li> <li>• MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</li> </ul>
Disciplina	<b>Metodologia Científica aplicada à Medicina</b>
Ementa	Fundamentos e aplicações do método científico em Medicina. REDCap como ferramenta apropriada para a gestão de dados em pesquisa científica. Ferramentas virtuais de busca de artigos científicos. Reflexões sobre o adequado delineamento de um estudo clínico. Fundamentação sobre tipos de estudos e seus critérios de elegibilidade. Preceitos éticos em pesquisa científica. Conceito básico de estatística voltados à pesquisa clínica aplicada. Noções básicas sobre a aplicação da informação científica na prática clínica.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DE MARCONI, Mariana, A., LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEM, 2022</li> <li>• VIEIRA, Sonia e HOSSNE, William Saad. Metodologia Científica para a Área da Saúde. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2021.</li> <li>• AGRIPA, Alexandre F., Metodologia científica: princípios e fundamentos. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Editora Blucher, 2021.</li> </ul>
Disciplina	<b>Microbiologia</b>
Ementa	Abordagem de conceitos básicos sobre a biologia dos microrganismos como a morfologia e organização celular, princípios de fisiologia e genética, bem como a ação dos agentes químicos e físicos sobre os microrganismos. Mecanismos de ação, suscetibilidade e resistência aos antimicrobianos (antibióticos e quimioterápicos) e os aspectos fundamentais dos patógenos bacterianos, fúngicos e virais de importância médica, assim como as interações patógeno-hospedeiro e os fatores de virulência. Importância epidemiológica dos microrganismos, os mecanismos de transmissão, o controle e a profilaxia das doenças infecciosas.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ALTERTHUM, F.; TRABULSI, L. R. <b>Microbiologia</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016.</li> <li>• RIEDEL, S. et al. <b>Microbiologia médica de Jawetz Melnick e Adelberg</b>. 28. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2022. <i>E-book</i>.</li> <li>• TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. <b>Microbiologia</b>. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. <i>E-book</i>.</li> </ul>
Disciplina	<b>Parasitologia</b>
Ementa	Identificação das infecções parasitárias humanas e os modos de aquisição. Conhecimento dos problemas das zoonoses no Brasil. Conscientização da importância do engajamento na medicina preventiva e social.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NEVES, D. P. et al. Parasitologia humana. 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.</li> <li>• FERREIRA, M. U. Parasitologia contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book.</li> <li>• REY, L. Bases da parasitologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book.</li> </ul>

Disciplina	<b>Patologia Geral</b>
Ementa	Análise dos processos patológicos gerais no desenvolvimento das principais doenças que afetam tecidos, órgãos ou sistemas, em seres humanos.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. Robbins patologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2025. E-book.</li> <li>• BRASILEIRO FILHO, G. (Ed.). Bogliolo patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book.</li> <li>• KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2021. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Patologia de Sistemas</b>
Ementa	Análise dos processos patológicos no desenvolvimento das principais doenças que afetam tecidos e/ou órgãos de sistemas orgânicos de seres humanos.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. Robbins patologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2025. E-book.</li> <li>• BRASILEIRO FILHO, G. (Ed.). Bogliolo patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book.</li> <li>• KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2021. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Psicologia Médica II</b>
Ementa	Compreensão ética e humanística dos processos de desenvolvimento humano. Considerações sobre a evolução histórica do conceito de Saúde / Doença. Estudo das características psicológicas e socioculturais de pacientes e seus familiares, associadas às doenças e a contextos médicos. Conhecimento dos principais conceitos de Psicossomática Psicanalítica. Compreensão da dimensão humana e dos principais aspectos da relação médico-paciente. Avaliações e intervenções nos diferentes níveis e contextos de atenção à saúde: básica, secundária e terciária, da promoção à reabilitação. Política de Saúde Mental no Brasil e no mundo (ênfase histórica e contextualização do SUS).
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ÁVILA, L. A. Doenças do corpo e doenças da alma: investigação psicossomática psicanalítica. 3. ed. São Paulo: Escuta, 2002.</li> <li>• ÁVILA, L. A. O eu e o corpo. São Paulo: Escuta, 2004.</li> <li>• STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Saúde Coletiva II</b>
Ementa	O SUS e a Atenção Primária em Saúde/Atenção Básica. Educação em Saúde. Comunicação em saúde. Hierarquização dos Serviços. Rede de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado. Áreas Estratégicas e Programas de Saúde.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. E-book.</li> <li>• PAIM, J. S.; Almeida-Filho, N. Saúde coletiva: teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023.</li> <li>• CAMPOS, G. W. de S. (Org.). et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.</li> <li>• BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Atenção básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.</li> </ul>

Disciplina	<b>Semiologia e Semiotécnica I</b>
Ementa	Introdução à prática clínica pelos fundamentos da relação médico-paciente, anamnese e exame clínico.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BENSEÑOR, I.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia clínica: sintomas gerais – sintomas e sinais específicos – dor – insuficiência. São Paulo: Sarvier, 2009.</li> <li>• GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v. E-book.</li> <li>• PORTO, C. C. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book.</li> </ul>
<b>3ª série</b>	
Disciplina	<b>Bioética Clínica I</b>
Ementa	Estudo dos princípios Bioéticos. Biodireito. Direito Médico.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• OSELKA, G. Bioética clínica: reflexões e discussões sobre casos selecionados. 2. ed. São Paulo: CREMESP - Centro de Bioética, 2009.</li> <li>• COHEN, C.; OLIVEIRA, R. A. Bioética, direito e medicina. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book.</li> <li>• JONSEN, A. R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W. J. Ética clínica. 7. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book</li> </ul>
Disciplina	<b>Biologia e Dinâmica dos Agentes Infecto-Parasitários</b>
Ementa	Estudo da relação da biologia dos agentes patogênicos com o hospedeiro humano. Imunopatogenia, fisiopatogenia e aspectos clínicos. Compreensão de diagnóstico e metodologias de investigação laboratorial. Diagnóstico diferencial, prevenção/control e breve introdução ao tratamento das principais doenças infecto-parasitárias do Brasil.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ALTERTHUM, F.; TRABULSI, L. R. Microbiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2024.</li> <li>• MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2023. E-book.</li> <li>• NEVES, D. P. et al. Parasitologia humana. 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.</li> <li>• VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de infectologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2020. 2v.</li> </ul>
Disciplina	<b>Cirurgia Geral I</b>
Ementa	Estudo das bases teórico práticas de cirurgia geral, conhecimento da fisiopatologia, semiotécnica, quadro clínico e terapêutico.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CECCONELLO, I. et al. (Ed.). Atualização em cirurgia do aparelho digestivo e coloproctologia. São Paulo: FMUSP. 2010.</li> <li>• COELHO, J. C. U. Aparelho digestivo: clínica e cirurgia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 2v.</li> <li>• TOWNSEND JUNIOR, C. M. et al. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024. 2v.</li> </ul>
Disciplina	<b>Dermatologia I</b>
Ementa	Estudo da propedêutica dermatológica: as lesões elementares que, em conjunto com os sintomas formam as síndromes, as doenças dermatológicas e as manifestações cutâneas das doenças sistêmicas.

Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• KADUNC, B. (ed.). et al. Tratado de cirurgia dermatológica, cosmiatria e laser: da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</li> <li>• SAMPAIO, S. A. P; RIVITTI, E. A. Dermatologia de Sampaio e Rivitti. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. E-book.</li> <li>• WOLFF, K. et al. Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Farmacologia Aplicada à Medicina</b>
Ementa	Estudo dos elementos fundamentais da farmacologia e compreensão da terapêutica clínica, bem como os princípios gerais que regem as ações das drogas sobre o organismo.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRUNTON, L. L. (ed.). et al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman &amp; Gilman. 13. ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2018. E-book.</li> <li>• RITTER, J. M. et al. Rang &amp; Dale farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book.</li> <li>• SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Formação Humanística III</b>
Ementa	O estudo do corpo como uma realidade biopolítica. O direito de ser cuidado: o cuidado de si e do outro. A autonomia médica e o cuidado em saúde. Arte e profissão, entre a vida e a morte. Práticas integrativas em saúde. Saúde das pessoas em situação de vulnerabilidade. Comunicação em saúde.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL. São Paulo: CREMESP, 2015.</li> <li>• LISBOA, A. M. J. Ensino holístico da medicina. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2015.</li> <li>• STEWART, M. et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</li> </ul>
Disciplina	<b>Pediatria</b>
Ementa	Introdução ao método clínico pediátrico.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. 2v. E-book.</li> <li>• MARTINS, M. A. et al. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Psiquiatria I</b>
Ementa	Formação dos fundamentos de psiquiatria clínica para o médico generalista: transtornos psiquiátricos não psicóticos mais frequentes na população. Diagnóstico e procedimentos básicos. A relação médico-paciente e suas características. Princípios básicos de prevenção de transtorno mental.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FORLENZA, O. V.; MIGUEL, E. C. Compêndio de clínica psiquiátrica. São Paulo: Manole; 2013. E-book.</li> <li>• HALES, R. E.; YUDOFKY, S. C.; GABBARD, G. O. Tratado de psiquiatria clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</li> <li>• SADOCK, B. J. Kaplan &amp; Sadock manual conciso de psiquiatria clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li> <li>• SADOCK, B. J. Compêndio de psiquiatria: Kaplan &amp; Sadock. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Princípios de Medicina baseada em Evidência</b>

Ementa	Raciocínio probabilístico e construção do conhecimento científico em Ciências da Saúde. Interpretação crítica e contextualizada das evidências científicas, diante do adequado reconhecimento de suas forças e limitações. Aplicação do conhecimento científico no exercício profissional da Medicina.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• KAURA, A. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. E-book.</li> <li>• ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. Epidemiologia moderna. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book.</li> <li>• GUYATT, G. et al. Diretrizes para utilização da literatura médica: manual para prática clínica da medicina baseada em evidências. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Saúde Coletiva III</b>
Ementa	Embasamento teórico para utilização e aplicação da epidemiologia na prática assistencial. Métodos para estudo dos agravos à saúde da população. Análise da distribuição, frequência e fatores determinantes do processo saúde / doença / danos / eventos associados à saúde. Medidas específicas de prevenção, controle e erradicação de doenças. Informações e indicadores para otimização do planejamento, execução e avaliação das ações de saúde. Aspectos relacionados à epidemiologia descritiva, raciocínio epidemiológico, fontes de dados de mortalidade e morbidade. Estatística vital e indicadores de saúde. Sensibilidade e especificidade de testes diagnósticos e os principais tipos de estudos epidemiológicos.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GORDIS, L. Epidemiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.</li> <li>• MEDRONHO, R. A. (Ed.). et al. Epidemiologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2024.</li> <li>• ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (Org.). Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Semiologia da Fisiatria, Ortopedia e Otorrinolaringologia</b>
Ementa	Introdução à semiologia e a semiotécnica clínica. Semiologia músculo-esquelética, articular, do sistema nervoso central e periférico, da cabeça e do pescoço. Anamnese geral. Aspectos gerais e objetivos. Semiologia dos sintomas gerais. Introdução ao método clínico. Técnicas básicas. Exame físico geral e regional. Semiotécnica do exame físico. Introdução à propedêutica e semiotécnica clínica na otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço. Relação médico-paciente, médico-paciente-família e estudante-paciente-hospital.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CALDAS NETO, S.; MELLO JÚNIOR, J. F.; MARTINS, R. H. G. (Org.). Tratado de otorrinolaringologia e cirurgia cervicofacial. São Paulo: Roca, 2011. 4v.</li> <li>• BATES, B. Propedêutica médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book.</li> <li>• CANALE, S. T. (Ed). Cirurgia ortopédica de Campbell. 10. ed. São Paulo: Manole, 2007. 4v.</li> <li>• HOPPENFELD, S. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. Rio de Janeiro: Atheneu, 1993.</li> </ul>
Disciplina	<b>Semiologia e Fisiopatologia Neurológica</b>
Ementa	Bases fisiopatológicas das disfunções motoras, sensitivas e das funções nervosas superiores.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• RODRIGUES, M. M.; BERTOLUCCI, P. H. F. Neurologia para o clínico geral. Barueri: Manole, 2014. E-book.</li> <li>• BERTOLUCCI, P. H. F. et al. (Coord.). Neurologia: diagnóstico e tratamento. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book.</li> <li>• MUTARELLI, E. G.; COELHO, F. F.; HADDAD, M. S. Propedêutica neurológica: do sintoma ao diagnóstico. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2014.</li> </ul>

Disciplina	<b>Semiologia e Semiotécnica II</b>
Ementa	Formação da Semiotécnica do exame físico geral e segmentar do indivíduo normal e doente. Ensino da coleta de dados para anamnese. Início dos fundamentos da relação médico-paciente. Aprendizado das grandes síndromes clínicas. Fisiopatologia dos sinais e sintomas em clínica médica. Elaboração do raciocínio diagnóstico. Capacitação na execução de anamnese e do exame clínico.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BENSEÑOR, I.; ATTA, J. A.; MARTINS, M. A. Semiologia clínica: sintomas gerais – sintomas e sinais específicos – dor – insuficiência. São Paulo: Sarvier, 2009.</li> <li>• GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v. E-book.</li> <li>• PORTO, C. C. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book.</li> <li>• BRUNTON, L. L. (ed.). et al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman &amp; Gilman. 13. ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2018. E-book.</li> </ul>
<b>4ª série</b>	
Disciplina	<b>Cardiologia</b>
Ementa	Conhecimento das patologias cardíacas mais frequentes. Aspectos conceituais, fisiopatológicos, história natural, quadro clínico, estratificação prognóstica e noções de terapia medicamentosas.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRAUNWALD, E. Tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013.</li> <li>• CASTRO, I. (ed.). Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book.</li> <li>• JATENE, I. B. et al. (ed.). Tratado de cardiologia SOCESP. 5. ed. São Paulo: Manole, 2022. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Clínica Médica</b>
Ementa	Principais doenças relacionadas às áreas de Clínica Médica, Cuidados Paliativos, Geriatria, Oncologia, Reumatologia e Hematologia. Propedêutica e semiologia. Métodos complementares de investigação diagnóstica e terapêutica. Estudo da fisiopatologia das principais doenças e síndromes. Atendimento das principais emergências clínicas.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• JAMESON, J. L. (org.). Medicina interna de Harrison. 21. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill. 2024. 2v. E-book</li> <li>• GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v. E-book.</li> <li>• LOPES, A. C. (Ed.). Tratado de clínica médica. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016. 2v.</li> </ul>
Disciplina	<b>Nefrologia</b>
Ementa	O conhecimento das principais doenças e síndromes nefrológicas: conceito, etiopatogenia e diagnóstico.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SCHRIER, R. W. Manual de nefrologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. E-book.</li> <li>• JAMESON, J. L. (org.). Medicina interna de Harrison. 21. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill. 2024. 2v. E-book</li> <li>• RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Dermatologia II</b>
Ementa	Estudo de temas básicos da Dermatologia, desenvolvimento de atividades práticas de atendimento a pacientes, identificação das lesões elementares nos exames clínicos, das síndromes e dos diagnósticos, estudo de exames

Ementa	complementares, métodos e procedimentos clínicos e cirúrgicos tanto no diagnóstico dermatológico, como na terapêutica medicamentosa e procedimentos pela cirurgia dermatológica, evolução e prognóstico.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R.; ABULAFIA, L. A. Dermatologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book</li> <li>• FESTA NETO, C.; CUCE, L. C.; REIS, V. M. S. dos. Manual de dermatologia. 6. ed. São Paulo: Manole, 2024. E-book</li> <li>• RIVITTI, E. A. Dermatologia de Sampaio e Rivitti. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Doenças Infecciosas e Parasitárias</b>
Ementa	Estudo das principais síndromes clínicas da prática médica. Síndromes ou doenças infecciosas causadas por vírus, bactérias e fungos. Diagnósticos diferenciais.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• JAMESON, J. L. (org.). Medicina interna de Harrison. 21. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill. 2024. 2v. E-book</li> <li>• GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. I. Goldman Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v. E-book.</li> <li>• COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book</li> </ul>
Disciplina	<b>Endocrinologia</b>
Ementa	Estudo da fisiologia dos sinais e sintomas das doenças endócrinas: raciocínio diagnóstico, métodos, diagnósticos e tratamento.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GARDNER, D. G.; SHOBACK, D. Endocrinologia básica e clínica de Greenspan. 9. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, 2013.</li> <li>• VILAR, L. Endocrinologia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022</li> <li>• WAJCHENBERG, B. L.; LERARIO, A. C.; BETTI, R. T. B. Tratado de endocrinologia clínica. São Paulo: Roca, 2014.</li> </ul>
Disciplina	<b>Bioética Clínica I</b>
Ementa	Estudo dos princípios Bioéticos. Biodireito. Direito Médico.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• OSELKA, G. (coord.). Bioética clínica: reflexões e discussões sobre casos selecionados. 2. ed. São Paulo: CREMESP, 2009.</li> <li>• COHEN, C.; OLIVEIRA, R. A. Bioética, direito e medicina. Barueri: Manole, 2020. E-book</li> <li>• JONSEN, A. R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W. Ética clínica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book</li> </ul>
Disciplina	<b>Neurologia II</b>
Ementa	Doenças neurológicas prevalentes: clínica, propedêutica e terapia.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A. A neurologia que todo médico deve saber. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.</li> <li>• RODRIGUES, M. M.; BERTOLUCCI, P. H. F. (coord.). Neurologia para o clínico geral. Barueri: Manole, 2014. E-book.</li> <li>• BERTOLUCCI, P. H. F. et al. (Coord.). Neurologia: diagnóstico e tratamento. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Psiquiatria II</b>

Ementa	Manifestações clínicas relevantes dos transtornos mentais mais comuns na prática médica. Diagnóstico geral e diferenciais e seus respectivos manejos clínicos com fármacos e/ou terapias pertinentes.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FORLENZA, O. V.; MIGUEL, E. C. Compêndio de clínica psiquiátrica. Barueri: Manole; 2013. E-book.</li> <li>• HALES, R. E.; YUDOFISKY, S. C.; GABBARD, G. O. Tratado de psiquiatria clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</li> <li>• DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Cirurgia Geral II</b>
Ementa	Estudo das bases teórico práticas das especialidades cirúrgicas, gastro-cirúrgicas, proctologia, cirurgia oncológica, cirurgia torácica e transplantes. Diagnóstico e tratamento das principais patologias.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• COELHO, J. C. U. Aparelho digestivo: clínica e cirurgia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 2v.</li> <li>• GARDNER, D. G.; SHOBACK, D. Endocrinologia básica e clínica de Greenspan. 9. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, 2013.</li> <li>• TOWNSEND JUNIOR, C. M. et al. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024. 2v.</li> <li>• ZOLLINGER JUNIOR, R. M. et al. Zollinger atlas de cirurgia. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</li> </ul>
Disciplina	<b>Especialidades Cirúrgicas</b>
Ementa	<p><b>Anestesiologia:</b> Conhecimento, diagnóstico e alterações Fisiopatológicas em pacientes nos processos anestésico-cirúrgicos. Indicação e demonstração dos vários métodos da Anestesia Geral e bloqueios regionais. Cuidados da Anestesia nos períodos pré, intra e pós-operatório.</p> <p><b>Oftalmologia:</b> Estudo da anatomo-fisiologia ocular, das noções de propedêuticas ocular e das urgências em Oftalmologia para o médico generalista.</p> <p><b>Otorrinolaringologia:</b> Estudo dos órgãos componentes dos sistemas respiratórios, sensorial (auditivo) e dos órgãos de cabeça e pescoço. Introdução de conceitos sobre anamnese, semiologia, aspectos éticos e relação médico paciente.</p>
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MANICA, J. T. Anestesiologia: princípios e técnicas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book.</li> <li>• PILCHER, O. B. et al. (org.). Rotinas em otorrinolaringologia. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book.</li> <li>• RIORDAN-EVA, P.; WHITCHER, J. P. (Org.). Oftalmologia geral de Vaughan &amp; Asbury. 17. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</li> </ul>
Disciplina	<b>Angiologia e Cirurgia Cardiovascular</b>
Ementa	Estudo das doenças vasculares e sua história natural, epidemiologia, diagnóstico clínico e complementar. Noções básicas e fundamentais de tratamento.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ASCER, E.; HOLLIER, L. H.; STRANDNESS JUNIOR, D. E. (Ed.). Haimovici cirurgia vascular. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.</li> <li>• MAFFEI, F. H. A. et al. Doenças vasculares periféricas. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 2v.</li> <li>• RUTHERFORD, R. B. (Ed.). Cirurgia vascular. 8. ed. Rio de Janeiro: Di Livros, 2016. 2v.</li> </ul>
Disciplina	<b>Ortopedia</b>
Ementa	Estudo das doenças mais prevalentes em Ortopedia: identificação, diagnóstico e tratamento.

Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BUCHOLZ, J. A. (Ed.). et al. Fraturas em Adultos de Rockwood e Green. 7. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book.</li> <li>• CANALE, S. T. (Ed). Cirurgia ortopédica de Campbell. 10. ed. São Paulo: Manole, 2007. 4v.</li> <li>• HEBERT, S. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Urologia</b>
Ementa	Estudo panorâmico das patologias e condutas mais comuns na Urologia.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MCANINCH, J. W. Urologia geral de Smith e Tanagho. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book.</li> <li>• WEIN, A. J. et. al. Campbell-Walsh urologia. 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. E-book.</li> <li>• LOPES, R. M.; TAJRA, L. C. F. (Org.). Atlas de pequenas cirurgias em urologia. São Paulo: Roca, 2011.</li> </ul>
Disciplina	<b>Ginecologia</b>
Ementa	Conhecimentos teóricos básicos sobre os principais temas da área de Ginecologia: fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico, profilaxia e terapêutica das patologias nos âmbitos ambulatorial e emergencial; bem como das técnicas de exames complementares e procedimentos cirúrgicos necessários para cada situação clínica.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BEREK, J. S. Berek &amp; Novak tratado de ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book.</li> <li>• FRITZ, M. A.; SPEROFF, L. Endocrinologia ginecológica clínica e infertilidade. 8. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. E-book.</li> <li>• MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. de. Rezende obstetrícia fundamental. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Obstetrícia</b>
Ementa	Conhecimentos teóricos básicos sobre os principais temas da área de Obstetrícia: quadro clínico, diagnóstico e terapia de suas patologias, bem como as técnicas de exames complementares para a sua aplicação prática.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ZUGAIB, M. Zugaib obstetrícia. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book.</li> <li>• CUNNINGHAM, F. G. et al. Obstetrícia de Williams. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. E-book.</li> <li>• LEVENO, K. J. (Org.). Manual de obstetrícia de Williams: complicações na gestação. 23. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book.</li> </ul>
Disciplina	<b>Pediatria e Puericultura</b>
Ementa	Aplicação dos conhecimentos de semiologia pediátrica adquiridos no 3º ano. Atenção integral à saúde da criança, adolescente e família. Estudo das doenças pediátricas mais prevalentes.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria. v.1. Barueri: Editora Manole, 202. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/</a>. Acesso em: 23 jan. 2023.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria. v.2. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767483. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/</a>. Acesso em: 23 jan. 2023.</li> <li>MARTINS, Maria A.; VIANA, Maria Regina de A.; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho de; FERREIRA. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2010. E-book. ISBN 9786557830666. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830666/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830666/</a>. Acesso em: 23 jan. 2023.</li> </ul>
Disciplina	<b>Saúde Coletiva IV</b>
Ementa	Introdução de tópicos teóricos sobre história natural de doenças. Níveis de prevenção. Imunização. Atestado médicos. Ciclos da vida. Medicina do trabalho. Vigilância em saúde.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. Fundamentos de epidemiologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book.</li> <li>FLETCHER, G. S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book.</li> <li>ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (Org.). Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. E-book.</li> </ul>
<b>5ª série</b>	
Disciplina	<b>Bioética Clínica II</b>
Ementa	Introdução de fundamentos teóricos e epistemológicos da ética e bioética na busca de reflexões e análises aplicadas aos possíveis conflitos morais nas relações profissionais de saúde-paciente, frente aos avanços tecnológicos no campo da saúde. Pesquisa com seres humanos e animais.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>COHEN, C. (ed.). <b>Bioética, direito e medicina</b>. Barueri: Manole, 2020. <i>E-book</i>.</li> <li>MENDONÇA, A. R. dos A. et al. <b>Bioética: visão multidimensional</b>. São Paulo: Érica, 2010. <i>E-book</i>.</li> <li>CARNEVALLI, C. R. <b>Bioética: iniciação, conceitos fundamentais e breve histórico temporal</b>. São José dos Campos: Editora Unirower, 2022.</li> </ul>
Disciplina	<b>Clínica Médica</b>
Ementa	O estágio no quinto ano médico da Clínica Médica congrega os seguintes rodízios: Gastro-Hepatologia, Nefrologia, Hematologia, Reumatologia, Geriatria, Pneumologia e a própria Clínica Médica. Os discentes realizam atividades práticas no contexto ambulatorial tanto na atenção primária quanto na secundária, assim como práticas hospitalares no âmbito terciário, objetivando uma formação generalista.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>BRANDÃO, A. A.; AMODEO, C.; NOBRE, F. (Ed.). Hipertensão. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 519 p., il. ISBN 9788535253252.</li> <li>FREITAS, E. V.; PY, L. (Ed.). Tratado de geriatria e gerontologia. 3.ed. Rio de</li> </ul>

Bibliografia Básica	<p>Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1741 p., il. ISBN 9788527719056.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MORIGUTI, J. C.; SOARES, A. M. (Coord.) Atualizações diagnósticas e terapêuticas em geriatria. São Paulo: Atheneu, 2007. 802 p., il. ISBN 9788573799095.</li> <li>• SATO, E. I. (Coord.). Guia de reumatologia. Barueri: Editora Manole, 2006. 498 p., il. (Série Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP/ Escola Paulista de Medicina). ISBN 852041690X.</li> <li>• RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1247 p., il. ISBN 9788527716499.</li> <li>• ZATZ, R. Fisiopatologia renal. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 328 p., il. (Série Fisiopatologia Clínica, v.2). ISBN 8573792698.</li> <li>• CARVALHO, C. R. R. Fisiopatologia respiratória. Maurício Rocha e Silva. São Paulo: Atheneu, 2006. 370 p., il. (Série Fisiopatologia Clínica, v.3). ISBN 8570797525.</li> <li>• NERY, L. E.; PERFEITO, J. A. J.; FERNANDES, A. L. G. (Coord.). Guia de pneumologia. Barueri: Manole, 2006. 756 p., il. (Série Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP/ Escola Paulista de Medicina). ISBN 8520423434.</li> <li>• DANI, R. Gastroenterologia essencial. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1291 p., il. ISBN 9788527718349.</li> <li>• SHERLOCK, S. Doenças do fígado e do sistema biliar. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 599 p., il. ISBN 8527708973.</li> <li>• ZATERKA, S. Tratado de Gastroenterologia da Graduação a Pós-graduação. 3 ed.</li> <li>• SLEISENGER AND FORDTRA'S GASTROINTESTINA AND LIVER – 2 volumes.</li> </ul>
Bibliografia Básica	
Disciplina	<b>Cirurgia</b>
Ementa	<p><b>ANESTESIOLOGIA:</b> As ações de conhecer, diagnosticar e tratar qualquer alteração fisiopatológica que ocorra em pacientes anestesiados. Indicar e demonstrar os vários métodos da Anestesia Geral e bloqueios regionais (Raqui e Peridural). Cuidados da Anestesia na Pré-Inter e Pós-operatório.</p> <p><b>COLOPROCTOLOGIA:</b> Abordagem da propedêutica, diagnóstico e tratamento clínico-cirúrgico das principais patologias anorretocólicas por meio de atividades supervisionadas em modalidades teórico-práticas.</p> <p><b>CIRURGIA ENDOCRINA:</b> Treinamento para o atendimento do paciente cirúrgico em diversos cenários reais para a formação profissional médica. Diagnóstico clínico, laboratorial, anatomopatológico e de imagem. Tratamento clínico e cirúrgico das principais endocrinopatias.</p> <p><b>CIRURGIA ONCOLÓGICA:</b> Abordagens geral das patologias de Cirurgia e Clínica Cirúrgica, Oncologia Clínica e Cirúrgica.</p> <p><b>CIRURGIA VASCULAR:</b> As principais doenças vasculares de pacientes vistas no ambulatório, enfermaria e centro cirúrgico, com ênfase no diagnóstico (essencialmente calcados na anamnese, exame físico e exames subsidiários comuns) e a terapêutica.</p> <p><b>FÍGADO E TRANSPLANTE:</b> Adquirir e aprimorar habilidades na abordagem no paciente cirúrgico, condições para trabalhar os diagnósticos diferenciais, bem como tratamentos das patologias ambulatoriais e cirúrgicas, sendo que, quanto ao item</p>

	<p>transplante, haverá, apenas, um contato inicial com os modos de tratamentos propostos.</p> <p><b>ORTOPEDIA:</b> As doenças mais prevalentes em Ortopedia (identificação, diagnóstico e tratamento).</p> <p><b>OTORRINOLARINGOLOGIA:</b> Estudo dos órgãos componentes dos sistemas respiratório (vias aeríferas superiores e inferiores), sensorial (auditivo) e dos órgãos de cabeça e pescoço. Este estudo é associado às patologias das orelhas externas, média e interna, das fossas nasais, seios paranasais, orofaringe, laringe, glândulas salivares, nódulos cervicais e traumatismos de face, juntamente com os aspectos clínicos por meio de aulas práticas as quais incluem exames físico e complementares (RX, TC, RM).</p> <p><b>TORÁCICA:</b> Abordagem geral de patologias das doenças torácicas, Epidemiologia e controle das doenças. Etiopatogenia e correlação clínico-patológica das enfermidades mais prevalentes em pneumologia. Aspectos éticos e relação médico-paciente.</p> <p><b>UROLOGIA:</b> Os diagnósticos diferenciais e os tratamentos das patologias ambulatoriais e cirúrgicas da área da Urologia.</p> <p><b>VIAS BILIARES:</b> Adquirir e aprimorar habilidades na abordagem no paciente cirúrgico, Abordagem geral de patologias cirúrgicas hepáticas. Condições para trabalhar os diagnósticos diferenciais, bem como tratamentos das patologias ambulatoriais e cirúrgicas</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MADDEN, John L. Atlas de técnicas cirúrgicas. 2.ed. São Paulo: Roca, 1987. v.1 - 670 p.; v.2 - 452, il. ISBN 8572410104.</li> <li>• SILVA, A. L. Hérnias. 2.ed. São Paulo: Roca, 2006. 922 p., il. ISBN 9788572416214.</li> <li>• COLLINS, V. J. Princípios de anestesiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978. 1194 p., il.</li> <li>• SNOW, J. C. Manual de anestesia. 2.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1983. 466 p., il. ISBN 8585019085.</li> <li>• BAUM, S. Abrams angiography: vascular and interventional radiology. 4.ed. New York: Little Brown And Company, 1997. v. 2. 1952 p. ISBN 0916084093.</li> <li>• REIS, F. B. (Coord.). Fraturas. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 564 p., il. ISBN 8573798289.</li> <li>• PARDINI JUNIOR, A. G. Traumatismos da mão. 4.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2008. 702 p., il. ISBN 9788599977279.</li> <li>• HOPPENFELD, S.; MURTHY, V. L. (Ed.). Tratamento e reabilitação de fraturas. Barueri: Manole, 2001. 606 p., il. ISBN 8520411665.</li> <li>• COSTA, S. S. Otorrinolaringologia: princípios e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 1216 p., il. ISBN 8536306815.</li> <li>• NUDELMANN, A. A.; SELIGMAN, J. (Org.). Aspectos legais e éticos em otorrinolaringologia. Porto Alegre: Assessoria Gráfica e Editorial - AGE, 2008. 263 p., il. ISBN 9788574973760.</li> <li>• MARIANO, M. B. Videocirurgia em urologia: técnicas e resultados. São Paulo: Roca, 2007. 508 p., il. ISBN 9788572416627.</li> <li>• HEBERT, S. et. al. (Org.). Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 1696 p. ISBN 8573073810.</li> </ul>
<p>Disciplina</p>	<p><b>Doenças Infecciosas e Parasitárias</b></p>
<p>Ementa</p>	<p>As principais patologias causadas por vírus, bactérias, fungos e parasitos, reforçando a clínica das doenças, diagnóstico, diagnóstico diferencial e o manejo. Nos diferentes</p>

	cenários para o treinamento prático serão efetuadas discussões na beira do leito e reuniões científicas da disciplina.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>FOCACCIA, R. (Ed. Cient.). Veronesi: tratado de infectologia. Roberto. São Paulo: Atheneu, 2010. v.1 - 1351 p.; v.2 - 963. ISBN 9788538801016</li> </ul>
Disciplina	<b>Ginecologia - Obstetrícia</b>
Ementa	Treinamento prático básico do atendimento na área de Ginecologia e Obstetrícia, no ambiente ambulatorial e hospitalar, visando o quadro clínico, diagnóstico e terapia de suas patologias, bem como solicitação básica de exames complementares e interpretação dos mesmos, estabelecer a inter-relação com pacientes, familiares e equipe multidisciplinar, dentro dos parâmetros éticos e noções básicas dos procedimentos cirúrgicos inerentes à especialidade.
Bibliografia Básica	<p><b>I - GINECOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>FEBRASGO. Febrasgo - Tratado de Ginecologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN9788595154841. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154841/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154841/</a>. Acesso em: 20 mar. 2023.</li> <li>BEREK, Jonathan S. Tratado de Ginecologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2398-5. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/</a>. Acesso em: 20 mar. 2023.</li> <li>FRITZ, Marc A.; SPEROFF, Leão. Endocrinologia Ginecologia Clínica e Infertilidade. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788554651442. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651442/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651442/</a>. Acesso em: 20 mar. 2023</li> </ul> <p><b>II – OBSTETRÍCIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>MONTENEGRO, C. A. B. <b>Rezende Obstetrícia</b>. 13 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>ZUGAIB, M; FRANCISCO,R.P.V. <b>Zugaib Obstetrícia</b>. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. E-book.</li> <li>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas. <b>Estratégicas. Gestaçã o de Alto Risco: manual técnica</b>. 5. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.</li> </ul>
Disciplina	<b>Pediatria</b>
Ementa	<p><b>ENFERMARIA PEDIÁTRICA DE ESINO:</b> Treinamento em serviço, sob supervisão da equipe de internação pediátrica. Este estágio é voltado para o manejo da criança internada e o acompanhamento desde a admissão até a alta. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.</p> <p><b>AMBULATÓRIOS:</b> Geral e de Gastroenterologia pediátrica - propicia ao aluno trabalhar na atenção integral a saúde da criança em suas diferentes fases do</p>

	<p>desenvolvimento. Oferece a oportunidade de atuar na promoção e proteção à saúde, prevenção e risco de agravos. Capacita para o aprendizado de diagnósticos e tratamento das doenças mais prevalente na infância e adolescência. Cria subsídios teóricos e práticos para estímulo a reflexão sobre a atenção a saúde da criança como ser biopsicossocial</p> <p><b>CIRURGIA PEDIÁTRICA:</b> O estágio supervisionado propicia ao aluno atuar na promoção e proteção da saúde, prevenção de riscos e agravos, capacita para o aprendizado de diagnósticos e tratamentos das doenças mais prevalentes na infância e adolescência. Além disso, cria subsídios teóricos e práticos para o estímulo a reflexão sobre a atenção a saúde das crianças como ser biopsicossocial.</p> <p><b>NEONATOLOGIA:</b> Alojamento Conjunto, Unidade Canguru e Centro Obstétrico – O estágio supervisionado propicia ao aluno trabalhar na atenção integral a saúde do recém-nascido em serviço hospitalar.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria. v.1. Barueri: Editora Manole, 202. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/</a>. Acesso em: 23 jan. 2023.</li> <li>• JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria. v.2. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767483. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/</a>. Acesso em: 23 jan. 2023.</li> <li>• PIÇARRO, Clécio. Fundamentos em cirurgia pediátrica. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766219. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766219/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766219/</a>. Acesso em: 29 jan. 2023.</li> <li>• CARNEVALE, José.; et all. Tratado de Urologia Pediátrica. 2ªed. São Paulo: Sparta, 2022</li> <li>• NETTO, Abimael A. Perinatologia moderna: visão integrativa e sistêmica: volume 2 - neonatologia. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.</li> </ul>
<b>6ª série</b>	
<p>Disciplina</p>	<p><b>Clínica Médica</b></p>
	<p><b>CLÍNICA MÉDICA:</b> Serão discutidos os temas com maior prevalência na área de Clínica Médica, iniciando pela história clínica e exame físico, enfatizando o raciocínio diagnóstico, a formulação dos diagnósticos diferenciais e das hipóteses diagnósticas. A investigação através da discussão dos exames complementares e a terapêutica atual baseada em evidências finalizam o processo de ensino-aprendizado.</p> <p><b>CARDIOLOGIA:</b> Abordagem teórico-prática das doenças cardiovasculares mais frequentes, em nível ambulatorial, de Enfermaria e Unidade Coronariana, com ênfase no</p>

<p>Ementa</p>	<p>diagnóstico (essencialmente calcado na anamnese, exames físicos e exames subsidiários comuns), e terapêutica.</p> <p><b>NEUROLOGIA:</b> Habilidades com paciente neurológico: exame neurológico, raciocínio diagnóstico e discutir as doenças mais frequentes e os meios diagnósticos utilizados.</p> <p><b>PRONTO ATENDIMENTO:</b> O atendimento aos casos de Urgência e Emergência, exercitando o ato de reconhecer e diagnosticar precocemente as situações de risco potencial à vida.</p> <p><b>TERAPIA INTENSIVA:</b> Vivenciar a Medicina Intensiva, que presta suporte avançado de vida a pacientes em estado crítico ou com comprometimento de alguma função vital, mas em condição de reversão ou sobrevivência.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DEGROOT, L. J. (Ed.). Endocrinology. 5.ed. Philadelphia: Elsevier, 2006. v.1 - [1373] p.; v.2 - [1169] p.; v.3 - [1084], il. ISBN 0721603769.</li> <li>• HAMERSCHLAK, N. (Coord.). Manual de hematologia: programa integrado de hematologia e transplante de medula óssea. Barueri: Manole, 2010. 531p., il. ISBN 9788520425848.</li> <li>• HOFFBRAND, A. V. Fundamentos em hematologia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 454 p., il. ISB</li> <li>• LIBBY, P. (Ed.). Braunwald's heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. 8.ed. Philadelphia: Elsevier, 2008. 2183 p., il. ISBN 978141604106.</li> <li>• LORENZI, T. F. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 710 p., il. ISBN 8527712377.</li> <li>• MARTINS, H. S. Emergências clínicas: abordagem prática. 6.ed. Barueri: Manole, 2011. 1072 p., il. ISBN 788520432747.</li> <li>• MARTINS, H. S. Atualizações em clínica médica: updates. 2.ed. Barueri: Manole, 2007. 527 p., il. ISBN 8520425593.</li> <li>• NITRINI, R. A neurologia que todo médico deve saber. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 490 p., il. ISBN 8573795611.</li> <li>• ROWLAND, L. P. (Ed.). Merritt, tratado de neurologia. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1151 p., il. ISBN 9788527718356.</li> <li>• SERRANO JR., C. V.; TIMERMAN, A.; STEFANINI, E. (Ed.). Tratado de cardiologia SOCESP. 2.ed. Barueri: Manole, 2009. v.1 - 1457 p.; v.2 - 1358. ISBN 9788520428023.</li> <li>• VILAR, L. (Ed.). Endocrinologia clínica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1089p., il. ISBN 9788527722049.</li> <li>• ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. (Ed.). Hematologia: fundamentos e prática. São Paulo: Atheneu, 2005. 1081 p., il. ISBN 8573793686.</li> </ul>
<p>Disciplina</p>	<p><b>Cirurgia</b></p>
<p>Ementa</p>	<p><b>CIRURGIA GERAL:</b> Aprimoramento de habilidades visando maior profissionalização e segurança no desenvolvimento do atendimento feito por meio de atividades práticas num cenário real dentro do contexto da área da cirurgia.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DANI, R. Gastroenterologia essencial. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1291 p., il. ISBN 9788527718349.</li> <li>• TOWNSEND JR.; C. M. et. al. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. v.1 - 1058 p.; v.2 - 1081, il. ISBN 9788535227086</li> </ul>
<p>Disciplina</p>	<p><b>Ginecologia - Obstetrícia</b></p>

Ementa	Treinamento prático básico do atendimento na área de Ginecologia e Obstetrícia, no ambiente ambulatorial e hospitalar, visando o quadro clínico, diagnóstico e terapia de suas patologias, bem como solicitação básica de exames complementares e interpretação dos mesmos, estabelecer a interrelação com pacientes, familiares e equipe multidisciplinar, dentro dos parâmetros éticos e noções básicas dos procedimentos cirúrgicos inerentes à especialidade.
Bibliografia Básica	<p><b>I – GINECOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• FEBRASGO, Febrasgo – Tratado de Ginecologia [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595154841. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154841/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154841/</a>. Acesso em: 20 mar. 2023.</li> <li>• BEREK, Jonathan S. Tratado de Ginecologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2398-5. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/</a>. Acesso em: 20 mar. 2023.</li> <li>• FRITZ, Marc A.; SPEROFF, Leão. Endocrinologia Ginecologia Clínica e Infertilidade. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brasil, 2015 E-book. ISBN 9788554651442. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651442/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651442/</a>. Acesso em: 20 mar. 2023.</li> </ul> <p><b>II – OBSTETRÍCIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• MONTENEGRO, C. A. B. <b>Rezende Obstetrícia</b>. 13 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>• ZUGAIB, M; FRANCISCO, R.P.V. <b>Zugaib Obstetrícia</b>. 4. Ed. Barueri: Manole, 2019. E-book.</li> <li>• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas.</li> <li>• <b>Estratégias. Gestão de Alto Risco: Manual Técnica</b>. 5. Ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.</li> </ul>
Disciplina	<b>Pediatria</b>
Ementa	<p><b>ENFERMARIA PEDIÁTRICA DE ESINO:</b> Treinamento em serviço, sob supervisão da equipe de internação pediátrica. Este estágio é voltado para o manejo da criança internada e o acompanhamento desde a admissão até a alta. Estimula o desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.</p> <p><b>AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES:</b> Apresentar aos alunos as especialidades dentro da prática pediátrica (pneumologia, cardiologia, nefrologia, cirurgia pediátrica, reumatologia, endocrinologia, doenças infecto parasitárias - DIP e neuropediatria).</p> <p><b>PNEUMOPEDIATRIA:</b> O estágio supervisionado propicia ao aluno aprofundar e construir conhecimento e competências, para o exercício da prática médica pediátrica, com foco nas patologias pulmonares.</p>

	<p><b>EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA:</b> Estudo teórico e prático sobre urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, de forma supervisionada. Inserção supervisionada do aluno no ambiente hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de urgência e emergência.</p> <p><b>CIRURGIA PEDIÁTRICA:</b> O estágio supervisionado propicia ao aluno atuar na promoção e proteção da saúde, prevenção de riscos e agravos, capacita para o aprendizado de diagnósticos e tratamentos das doenças mais prevalentes na infância e adolescência. Além disso, cria subsídios teóricos e práticos para o estímulo a reflexão sobre a atenção a saúde das crianças como ser biopsicossocial.</p>
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria. v.1. Barueri: Editora Manole, 202. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/</a>. Acesso em: 23 jan. 2023.</li> <li>• JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria. v.2. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767483. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/</a>. Acesso em: 23 jan. 2023.</li> <li>• PIÇARRO, Clécio. Fundamentos em cirurgia pediátrica. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766219. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766219/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766219/</a>. Acesso em: 29 jan. 2023.</li> <li>• CARNEVALE, José.; et all. Tratado de Urologia Pediátrica. 2ªed. São Paulo: Sparta, 2022.</li> <li>• NETTO, Abimael A. Perinatologia moderna: visão integrativa e sistêmica: volume 2 - neonatologia. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.</li> <li>• STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L.; DRIGALLA, Dorian; et al. Current emergências pediátricas: diagnóstico e tratamento. (CURRENT): Porto Alegre Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555455. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555455/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555455/</a>. Acesso em: 23 jan. 2023.</li> <li>• Alvarez, Alfonso E; Bolonetti, Lenisa S M; Chiba, Sonia M. Pneumologia pediátrica no consultório -1. ed. - Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.4004 p: (Atualizações pediátricas)</li> </ul>
Disciplina	<b>Saúde Coletiva</b>
Ementa	Conteúdos relevantes relativos à Saúde da Família (SF) e ao Sistema Único de Saúde (SUS). Serão apresentados e discutidos conceitos básicos da SF e seu papel estruturante no SUS, os ciclos da vida e seus programas, a Atenção Básica e todas as atividades desenvolvidas e demandas a serem contempladas pela Unidade de Saúde da Família, a fim de que o interno possa seguir métodos de observação e interpretação clínica individual e em saúde coletiva, contemplando a Integralidade, e que o levem a conclusões válidas e que auxiliem na tomada de decisões clínica no cuidado do paciente.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 596 p., il. ISBN 8527703564.</li> </ul>
Disciplina	<b>Saúde Mental</b>

Ementa	As habilidades na abordagem de pacientes com transtornos psiquiátricos e outras alterações comportamentais, internados em pronto-atendimento, internados em enfermarias e/ou ambulatoriais na área de Saúde Mental e de outros espaços de ensino para novos aprendizados com vista à formação de médico geral.
Bibliografia Básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SADOCK BJ, SADOCK VA, RUIZ P. <i>Compêndio de Psiquiatria, ciências do comportamento e Psiquiatria Clínica</i>. 11ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</li> <li>• NARDI AE, SILVA AG, QUEVEDO J. <i>Tratado de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)</i>. 1ª. Ed. Porto alegre: Artmed, 2022.</li> <li>• HALES, RE; YUDOFKY, SC. <i>Tratado de Psiquiatria Clínica</i>. 4ª ed. Artes Médicas, 2006.</li> </ul>

## 14.2. CURRÍCULO LATTES DOCENTES

### 1. Departamento de Anatomia

Fernando Batigalia	<a href="http://lattes.cnpq.br/2421512527788116">http://lattes.cnpq.br/2421512527788116</a>
Hamilton Luiz Xavier Funes	<a href="http://lattes.cnpq.br/7550047815522043">http://lattes.cnpq.br/7550047815522043</a>
João Armando Padovani Junior	<a href="http://lattes.cnpq.br/1825914401532955">http://lattes.cnpq.br/1825914401532955</a>
João Damasceno Lopes Filho	<a href="http://lattes.cnpq.br/4397770182100706">http://lattes.cnpq.br/4397770182100706</a>
Vânia Belintani Piatto	<a href="http://lattes.cnpq.br/6230313733288708">http://lattes.cnpq.br/6230313733288708</a>

### 2. Departamento de Biologia Molecular

Agnes Cristina Fett Conte	<a href="http://lattes.cnpq.br/0277933807046790">http://lattes.cnpq.br/0277933807046790</a>
Alba Regina de Abreu Lima	<a href="http://lattes.cnpq.br/0802737766517359">http://lattes.cnpq.br/0802737766517359</a>
Ana Claudia Polli Lopes	<a href="http://lattes.cnpq.br/8597716813909443">http://lattes.cnpq.br/8597716813909443</a>
Antonio Carlos Brandao	<a href="http://lattes.cnpq.br/2075393895276321">http://lattes.cnpq.br/2075393895276321</a>
Cinara de Cassia Brandao de Mattos	<a href="http://lattes.cnpq.br/3494603328574046">http://lattes.cnpq.br/3494603328574046</a>
Cleuzenir Toschi Gomes Barbieri	<a href="http://lattes.cnpq.br/5053676801011681">http://lattes.cnpq.br/5053676801011681</a>
Debora Aparecida Pires de Campos Zuccari	<a href="http://lattes.cnpq.br/3299100010535257">http://lattes.cnpq.br/3299100010535257</a>
Doroteia Rossi da Silva Souza	<a href="http://lattes.cnpq.br/3955257093624671">http://lattes.cnpq.br/3955257093624671</a>
Eloiza Helena Tajara da Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/8102755896732025">http://lattes.cnpq.br/8102755896732025</a>
Elza Maria Castilho	<a href="http://lattes.cnpq.br/0002808389566029">http://lattes.cnpq.br/0002808389566029</a>
Eny Maria Goloni Bertollo	<a href="http://lattes.cnpq.br/9176636696202692">http://lattes.cnpq.br/9176636696202692</a>
Erika Cristina Pavarino	<a href="http://lattes.cnpq.br/0612014399350447">http://lattes.cnpq.br/0612014399350447</a>
Heloisa Cristina Caldas	<a href="http://lattes.cnpq.br/0925801342254577">http://lattes.cnpq.br/0925801342254577</a>
Júlio César André	<a href="http://lattes.cnpq.br/8954013807560316">http://lattes.cnpq.br/8954013807560316</a>
Orfa Yineth Galvis Alonso	<a href="http://lattes.cnpq.br/6842919338664788">http://lattes.cnpq.br/6842919338664788</a>
Thais Santana Gastardelo Bizotto	<a href="http://lattes.cnpq.br/2055842801153417">http://lattes.cnpq.br/2055842801153417</a>

### 3. Departamento de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular

Cirilo Augusto Rosinha	<a href="mailto:cirilo.rosinha@famerp.br">cirilo.rosinha@famerp.br</a>
Daniel Fernando Villafanha	<a href="http://lattes.cnpq.br/4324263449006193">http://lattes.cnpq.br/4324263449006193</a>
Helio Augusto dos Reis Corbucci	<a href="http://lattes.cnpq.br/4311320206456410">http://lattes.cnpq.br/4311320206456410</a>
João Carlos Ferreira Leal	<a href="http://lattes.cnpq.br/0525710438364073">http://lattes.cnpq.br/0525710438364073</a>
José Carlos Aidar Ayoub	<a href="http://lattes.cnpq.br/3714898143721084">http://lattes.cnpq.br/3714898143721084</a>
José Maria Pereira de Godoy	<a href="http://lattes.cnpq.br/1842282736337949">http://lattes.cnpq.br/1842282736337949</a>
Lilia Nigro Maia	<a href="http://lattes.cnpq.br/1607239820128524">http://lattes.cnpq.br/1607239820128524</a>
Luis Domingos Fornitano	<a href="http://lattes.cnpq.br/3294126520856359">http://lattes.cnpq.br/3294126520856359</a>
Marcelo Arruda Nakazone	<a href="http://lattes.cnpq.br/7972799324719305">http://lattes.cnpq.br/7972799324719305</a>
Marcos Zaiantchick	<a href="http://lattes.cnpq.br/6383132592653134">http://lattes.cnpq.br/6383132592653134</a>
Maria Angelica Benes Teixeira Lemos	<a href="http://lattes.cnpq.br/8236738430695365">http://lattes.cnpq.br/8236738430695365</a>
Moacir Fernandes de Godoy	<a href="http://lattes.cnpq.br/5801024266432265">http://lattes.cnpq.br/5801024266432265</a>
Paulo Roberto Nogueira	<a href="http://lattes.cnpq.br/5240270377419618">http://lattes.cnpq.br/5240270377419618</a>
Paulo Roberto Pavarino	<a href="http://lattes.cnpq.br/0756215973261897">http://lattes.cnpq.br/0756215973261897</a>
Selma Regina de Oliveira Raymundo	<a href="http://lattes.cnpq.br/2829692167776983">http://lattes.cnpq.br/2829692167776983</a>

#### **4. Departamento de Ciências Neurológicas, Psiquiatria e Psicologia Médica**

Adilia Maria Pires Sciarra	<a href="http://lattes.cnpq.br/7490064164608760">http://lattes.cnpq.br/7490064164608760</a>
Altino Bessa Marques Filho	<a href="http://lattes.cnpq.br/7559054788903428">http://lattes.cnpq.br/7559054788903428</a>
Carlos Roberto Feres	<a href="http://lattes.cnpq.br/1313851191151570">http://lattes.cnpq.br/1313851191151570</a>
Celina Dias e Santos Lazzaro	<a href="http://lattes.cnpq.br/8786433033188602">http://lattes.cnpq.br/8786433033188602</a>
Eduardo Carlos da Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/6545679475617183">http://lattes.cnpq.br/6545679475617183</a>
Eduardo Galvão Barban	<a href="http://lattes.cnpq.br/6191172112097933">http://lattes.cnpq.br/6191172112097933</a>
Elisabete Liso	<a href="http://lattes.cnpq.br/0737881403503582">http://lattes.cnpq.br/0737881403503582</a>
Fabio de Nazare Oliveira	<a href="http://lattes.cnpq.br/3437754910782297">http://lattes.cnpq.br/3437754910782297</a>
Gerardo Maria de Araujo Filho	<a href="http://lattes.cnpq.br/5244164212495829">http://lattes.cnpq.br/5244164212495829</a>
João Aris Kouyoumdjian	<a href="http://lattes.cnpq.br/8783466925402916">http://lattes.cnpq.br/8783466925402916</a>
José Carlos Busto Galego	<a href="http://lattes.cnpq.br/4407025123635271">http://lattes.cnpq.br/4407025123635271</a>
Lazslo Antonio Ávila	<a href="http://lattes.cnpq.br/1044104621580017">http://lattes.cnpq.br/1044104621580017</a>
Maysa Alahmar Bianchin	<a href="http://lattes.cnpq.br/7946429676296074">http://lattes.cnpq.br/7946429676296074</a>
Neuseli Marino Lamari	<a href="http://lattes.cnpq.br/8155176727053805">http://lattes.cnpq.br/8155176727053805</a>
Vania Maria Sabadoto Brienze	<a href="http://lattes.cnpq.br/5259075857876206">http://lattes.cnpq.br/5259075857876206</a>

## 5. Departamento de Cirurgia

Aldenís Albaneze Borim	<a href="http://lattes.cnpq.br/1328902960055499">http://lattes.cnpq.br/1328902960055499</a>
Eumildo de Campos Junior	<a href="http://lattes.cnpq.br/3299905430838465">http://lattes.cnpq.br/3299905430838465</a>
Evaristo Dane de Oliveira	<a href="mailto:evaristo.oliveira@famerp.br">evaristo.oliveira@famerp.br</a>
Francisco de Assis Cury	<a href="http://lattes.cnpq.br/9162140666770205">http://lattes.cnpq.br/9162140666770205</a>
Geni Satomi Cunrath	<a href="http://lattes.cnpq.br/2858602659306583">http://lattes.cnpq.br/2858602659306583</a>
Gilberto Borges de Brito	<a href="http://lattes.cnpq.br/1499342484703006">http://lattes.cnpq.br/1499342484703006</a>
João Gomes Netinho	<a href="http://lattes.cnpq.br/4596050024858057">http://lattes.cnpq.br/4596050024858057</a>
Jorge Adas Dib	<a href="http://lattes.cnpq.br/5277512377396242">http://lattes.cnpq.br/5277512377396242</a>
Jose Carlos Palchetti	<a href="mailto:jose.palchetti@famerp.br">jose.palchetti@famerp.br</a>
Jose Francisco Gandolfi	<a href="http://lattes.cnpq.br/7908022337896356">http://lattes.cnpq.br/7908022337896356</a>
Kassim Mohamede Kassim Hussain	<a href="http://lattes.cnpq.br/1398750504174415">http://lattes.cnpq.br/1398750504174415</a>
Luiz Sergio Ronchi	<a href="http://lattes.cnpq.br/6293006205903641">http://lattes.cnpq.br/6293006205903641</a>
Magali Lucia Kuga	<a href="http://lattes.cnpq.br/6634316429342076">http://lattes.cnpq.br/6634316429342076</a>
Paulo Cesar Espada	<a href="http://lattes.cnpq.br/1821788438559780">http://lattes.cnpq.br/1821788438559780</a>
Renato Ferreira da Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/0379894931448577">http://lattes.cnpq.br/0379894931448577</a>
Sergio Luís Aparecido Brienze	<a href="http://lattes.cnpq.br/4032286933844486">http://lattes.cnpq.br/4032286933844486</a>

## 6. Departamento de Doenças Dermatológicas, Infecciosas e Parasitárias

Ana Maria Mendes Rosa	<a href="http://lattes.cnpq.br/0427278902372980">http://lattes.cnpq.br/0427278902372980</a>
Carlos Eugênio Cavasini	<a href="http://lattes.cnpq.br/7958919238775918">http://lattes.cnpq.br/7958919238775918</a>
Cassia Fernanda Estofolete	<a href="http://lattes.cnpq.br/7469905951638150">http://lattes.cnpq.br/7469905951638150</a>
Celia Franco	<a href="http://lattes.cnpq.br/0040946439478516">http://lattes.cnpq.br/0040946439478516</a>
Cinara de Cassia Brandao de Mattos	<a href="http://lattes.cnpq.br/3494603328574046">http://lattes.cnpq.br/3494603328574046</a>
Delzi Vinha Nunes de Gongora	<a href="http://lattes.cnpq.br/3762066410445248">http://lattes.cnpq.br/3762066410445248</a>
Eurides Maria Oliveira Pozetti	<a href="http://lattes.cnpq.br/7811807241526248">http://lattes.cnpq.br/7811807241526248</a>
Irineu Luiz Maia	<a href="http://lattes.cnpq.br/7859312290334237">http://lattes.cnpq.br/7859312290334237</a>
João Roberto Antonio	<a href="http://lattes.cnpq.br/0429974433961829">http://lattes.cnpq.br/0429974433961829</a>
Luiz Carlos de Mattos	<a href="http://lattes.cnpq.br/1355463443978857">http://lattes.cnpq.br/1355463443978857</a>
Mara Correa Lelles Nogueira	<a href="http://lattes.cnpq.br/4927492574146875">http://lattes.cnpq.br/4927492574146875</a>
Margarete Teresa Gottardo de Almeida	<a href="http://lattes.cnpq.br/3923271573528465">http://lattes.cnpq.br/3923271573528465</a>

Mauricio Lacerda Nogueira <http://lattes.cnpq.br/0565062540207457>  
Tania Regina Andrade Barbon <http://lattes.cnpq.br/2108258733458826>  
Tiago Casella <http://lattes.cnpq.br/0977315263966806>

#### **7. Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva (DESC)**

Carlos Alberto Aued <http://lattes.cnpq.br/8131648299543881>  
Eliana Marcia Sotello Cabrera <http://lattes.cnpq.br/9887097096421455>  
Jose Carlos Lopes <http://lattes.cnpq.br/6531608090122380>  
Jose Eduardo Nogueira Forni <http://lattes.cnpq.br/5371464571893933>  
Kazuo Kawano Nagamine <http://lattes.cnpq.br/6546851933514459>  
Lilian Castiglioni <http://lattes.cnpq.br/5140637509317043>  
Maria Lucia Machado Salomao <http://lattes.cnpq.br/0998099954458230>  
Maria Silvia de Moraes <http://lattes.cnpq.br/0797025354871785>

#### **8. Departamento de Especialidades Cirúrgicas**

Antonio Carlos Meinberg <http://lattes.cnpq.br/8001329061828947>  
Augusto Jose Fernandes Fagali <http://lattes.cnpq.br/1682711021860799>  
Benedito Olimpio de Barros Santos <http://lattes.cnpq.br/7242249556699433>  
Carlos Abib Cury <http://lattes.cnpq.br/8450112337828855>  
Cassia Hidemi Fukusima <http://lattes.cnpq.br/2350731746330019>  
Dulcimar Donizeti de Souza <http://lattes.cnpq.br/2793008648546802>  
Eneida Maria Vieira <http://lattes.cnpq.br/0739157667690299>  
Fernando Nestor Facio Junior <http://lattes.cnpq.br/5469481684486764>  
Francisco Ricardo Marques Lobo <http://lattes.cnpq.br/3017255003084941>  
Giovani Baptista da Silva Julio [giovanni.julio@famerp.br](mailto:giovanni.julio@famerp.br)  
Helio Jose Cezarino <http://lattes.cnpq.br/8300253168141303>  
Jose Alvaro Lourenco Gasques <http://lattes.cnpq.br/6948456149926238>  
Jose Carlos Mesquita <http://lattes.cnpq.br/6816417613457858>  
José Germano Ferraz de Arruda <http://lattes.cnpq.br/4375123103298293>  
Jose Roberto Bisiak Molina <http://lattes.cnpq.br/7106423035786565>  
Lucio Flavio Baraldo Mansur <http://lattes.cnpq.br/0784717078786990>  
Luis Antonio Sakakisbara <http://lattes.cnpq.br/6521481949024690>

Luis Cesar Fava Spessoto	<a href="http://lattes.cnpq.br/4337583660151514">http://lattes.cnpq.br/4337583660151514</a>
Luis Fernando Caldeira da Silva	<a href="mailto:luis.silva@famerp.br">luis.silva@famerp.br</a>
Luiz Candido Borges Barreto	<a href="http://lattes.cnpq.br/2701686120017546">http://lattes.cnpq.br/2701686120017546</a>
Marta Ferrari Teixeira	<a href="http://lattes.cnpq.br/4465152360155041">http://lattes.cnpq.br/4465152360155041</a>
Renata Tiemi Kashiwabuchi	<a href="http://lattes.cnpq.br/9650551152079656">http://lattes.cnpq.br/9650551152079656</a>
Rosa Helena Guizilini Ferreira	<a href="http://lattes.cnpq.br/6567037295035259">http://lattes.cnpq.br/6567037295035259</a>
Thaiza Silveira Barbosa	<a href="http://lattes.cnpq.br/9292414426047501">http://lattes.cnpq.br/9292414426047501</a>
Valdecir Carlos Tadei	<a href="http://lattes.cnpq.br/9114208975434980">http://lattes.cnpq.br/9114208975434980</a>

### **9. Departamento de Ginecologia e Obstetrícia**

Antonio Helio Oliani	<a href="http://lattes.cnpq.br/0211056187760446">http://lattes.cnpq.br/0211056187760446</a>
Denise Cristina Mos Vaz Oliani	<a href="http://lattes.cnpq.br/2316628110746933">http://lattes.cnpq.br/2316628110746933</a>
Eloisa Aparecida Galao	<a href="http://lattes.cnpq.br/7962236890048680">http://lattes.cnpq.br/7962236890048680</a>
Izaura dos Santos Ramos	<a href="http://lattes.cnpq.br/3361122876633331">http://lattes.cnpq.br/3361122876633331</a>
Jacyr Macagnani	<a href="http://lattes.cnpq.br/8165464870695490">http://lattes.cnpq.br/8165464870695490</a>
Janete Aparecida Fares	<a href="http://lattes.cnpq.br/3627243953816522">http://lattes.cnpq.br/3627243953816522</a>
Jose Luis Esteves Francisco	<a href="http://lattes.cnpq.br/2732729025614523">http://lattes.cnpq.br/2732729025614523</a>
Ligia Cosentino Junqueira Franco Spegorin	<a href="http://lattes.cnpq.br/4257267415719925">http://lattes.cnpq.br/4257267415719925</a>
Lucia Buchalla Bagarelli	<a href="http://lattes.cnpq.br/3128190889352904">http://lattes.cnpq.br/3128190889352904</a>
Luiz Rodrigues Simoes Junior	<a href="http://lattes.cnpq.br/9768336371341023">http://lattes.cnpq.br/9768336371341023</a>
Maria Lucia Luiz Barcelos Veloso	<a href="http://lattes.cnpq.br/0874052809920048">http://lattes.cnpq.br/0874052809920048</a>
Marli Nogaroto	<a href="http://lattes.cnpq.br/8588968569520799">http://lattes.cnpq.br/8588968569520799</a>
Newton Antonio Bordin Junior	<a href="http://lattes.cnpq.br/1458910559485459">http://lattes.cnpq.br/1458910559485459</a>
Silvia Aparecida Perea	<a href="http://lattes.cnpq.br/5411305775722889">http://lattes.cnpq.br/5411305775722889</a>
Tania Dalur de Souza	<a href="http://lattes.cnpq.br/1549907528085483">http://lattes.cnpq.br/1549907528085483</a>

### **10. Departamento de Imagem**

Antônio Soares Souza	<a href="http://lattes.cnpq.br/1501466230111779">http://lattes.cnpq.br/1501466230111779</a>
Carlos Eduardo Lino Vilella dos Reis	<a href="http://lattes.cnpq.br/8682443030508872">http://lattes.cnpq.br/8682443030508872</a>
Eleuses Vieira de Paiva	<a href="http://lattes.cnpq.br/4607816173584460">http://lattes.cnpq.br/4607816173584460</a>
Eliane Rosin Cassiano Martinez	<a href="http://lattes.cnpq.br/9309295898075440">http://lattes.cnpq.br/9309295898075440</a>
Elza Iara Cherubini Fogaca	<a href="http://lattes.cnpq.br/4352451064243519">http://lattes.cnpq.br/4352451064243519</a>

Marcos Pontes Muniz <http://lattes.cnpq.br/5973730354087328>  
Maria Tereza Ayres Ferreira <http://lattes.cnpq.br/7944100243457488>  
Rafael Ângelo Sanches <http://lattes.cnpq.br/9890960396825626>

### **11. Medicina I**

Emerson Quintino de Lima <http://lattes.cnpq.br/8983559686077511>  
Gislaine Fusco Fares <http://lattes.cnpq.br/8433698800199613>  
Horacio Jose Ramalho <http://lattes.cnpq.br/3041953044126602>  
Jorge Fares <http://lattes.cnpq.br/9802314986946461>  
José Fernando Vilela Martim <http://lattes.cnpq.br/5203059783046361>  
Luciana Neves Cosenso Martin <http://lattes.cnpq.br/9928513204829266>  
Maria Regina Pereira de Godoy <http://lattes.cnpq.br/6845737141287843>  
Mario Abbud Filho <http://lattes.cnpq.br/2638221506741605>  
Nicolau Elias Heluy Neto <http://lattes.cnpq.br/4855068740343108>  
Plinio Luis Luppino <http://lattes.cnpq.br/8771648836094335>  
Rita de Cassia Martins Alves da Silva <http://lattes.cnpq.br/2451679935416220>  
Rita de Cassia Menin <http://lattes.cnpq.br/1336249824644079>  
Roberto Acayaba de Toledo <http://lattes.cnpq.br/0085384346052475>  
Rodrigo José Ramalho <http://lattes.cnpq.br/0475167659981163>  
Sergio Mussi Guimaraes <http://lattes.cnpq.br/1948574966511927>  
Silvia Aparecida Soares <http://lattes.cnpq.br/7130521677129461>  
Suzana Margareth Ajeje Lobo <http://lattes.cnpq.br/6950690076607456>

### **12. Medicina II**

Antonio Carlos Pires <http://lattes.cnpq.br/8281591423271614>  
Carlos Maluf Honsi <http://lattes.cnpq.br/9334883067833883>  
Edson Cartapatti da Silva [edson.silva@famerp.br](mailto:edson.silva@famerp.br)  
Fausto Nasser <http://lattes.cnpq.br/2643690748280142>  
Fernando Tadeu Vanucci Coimbra <http://lattes.cnpq.br/9856648668242802>  
João Bosco Guerreiro da Silva <http://lattes.cnpq.br/1579526203465962>  
Kenji Miyazaki <http://lattes.cnpq.br/4744971826329871>  
Marco Antonio Fernandes Dias <http://lattes.cnpq.br/5535467000912812>

Marisa Richard Pontes	<a href="http://lattes.cnpq.br/5738463188997974">http://lattes.cnpq.br/5738463188997974</a>
Maristella Tonon Rui Freitas	<a href="http://lattes.cnpq.br/2253326013983029">http://lattes.cnpq.br/2253326013983029</a>
Octavio Ricci Junior	<a href="http://lattes.cnpq.br/4929305051487041">http://lattes.cnpq.br/4929305051487041</a>
Rassen Saidah	<a href="http://lattes.cnpq.br/3202545971151384">http://lattes.cnpq.br/3202545971151384</a>

### **13. Departamento de Ortopedia e Traumatologia**

Alceu Gomes Chueire	<a href="http://lattes.cnpq.br/9454878986045878">http://lattes.cnpq.br/9454878986045878</a>
Guaracy Carvalho Filho	<a href="http://lattes.cnpq.br/7671483731216451">http://lattes.cnpq.br/7671483731216451</a>
Helencar Ignacio	<a href="http://lattes.cnpq.br/8372330424855444">http://lattes.cnpq.br/8372330424855444</a>
Joao Francisco Sanches Arantes	<a href="http://lattes.cnpq.br/9047671217159764">http://lattes.cnpq.br/9047671217159764</a>
Jose Eduardo Sanches Arantes	<a href="http://lattes.cnpq.br/9420518987505843">http://lattes.cnpq.br/9420518987505843</a>
Oswaldo Jose de Conti	<a href="http://lattes.cnpq.br/7753871628925709">http://lattes.cnpq.br/7753871628925709</a>
Regina Helena Morganti Fornari Chueire	<a href="http://lattes.cnpq.br/0607805903378266">http://lattes.cnpq.br/0607805903378266</a>
Wahi Jalikji	<a href="http://lattes.cnpq.br/5204290205266151">http://lattes.cnpq.br/5204290205266151</a>

### **14. Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço**

Francisco Caparroz Lopes Neto	<a href="http://lattes.cnpq.br/1855358590681833">http://lattes.cnpq.br/1855358590681833</a>
Fernando Drimel Molina	<a href="http://lattes.cnpq.br/1194075444536526">http://lattes.cnpq.br/1194075444536526</a>
João Armando Padovani Junior	<a href="http://lattes.cnpq.br/1825914401532955">http://lattes.cnpq.br/1825914401532955</a>
Jose Victor Maniglia	<a href="http://lattes.cnpq.br/7748473152314400">http://lattes.cnpq.br/7748473152314400</a>
Magali Aparecida Orate Menezes da Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/0675204730734732">http://lattes.cnpq.br/0675204730734732</a>
Mariangela Borghi Ingraci Lucia	<a href="http://lattes.cnpq.br/5903237548801759">http://lattes.cnpq.br/5903237548801759</a>
Maurício Pereira Maniglia	<a href="http://lattes.cnpq.br/4631838237205316">http://lattes.cnpq.br/4631838237205316</a>

### **15. Departamento de Patologia e Medicina Legal**

Celia Sebastiana de Jesus Fazzio	<a href="http://lattes.cnpq.br/0205153978632780">http://lattes.cnpq.br/0205153978632780</a>
Janice Silva Maestrella	<a href="http://lattes.cnpq.br/9981176197959748">http://lattes.cnpq.br/9981176197959748</a>
Marcus Vinicius Baptista	<a href="http://lattes.cnpq.br/0319130865808079">http://lattes.cnpq.br/0319130865808079</a>

### **16. Departamento de Pediatria e Cirurgia Pediátrica**

Airton Camacho Moscardini	<a href="http://lattes.cnpq.br/1405427577398381">http://lattes.cnpq.br/1405427577398381</a>
Ana Luiza Almeida de A Silva Rodrigues	<a href="mailto:ana.rodriuez@famerp.br">ana.rodriuez@famerp.br</a>
Antonio Carlos Tonelli Gusson	<a href="http://lattes.cnpq.br/3808476020135407">http://lattes.cnpq.br/3808476020135407</a>
Carlos Henrique de Marchi	<a href="http://lattes.cnpq.br/1253702783469544">http://lattes.cnpq.br/1253702783469544</a>
Elen Helena de Souza	<a href="http://lattes.cnpq.br/5924830210414351">http://lattes.cnpq.br/5924830210414351</a>
Eliana Cristina Toledo	<a href="http://lattes.cnpq.br/0669266270034269">http://lattes.cnpq.br/0669266270034269</a>
Helena Elisabete dos Santos Tarraf	<a href="http://lattes.cnpq.br/8848029222809633">http://lattes.cnpq.br/8848029222809633</a>
Humberto Liedtke Junior	<a href="http://lattes.cnpq.br/8341088646338053">http://lattes.cnpq.br/8341088646338053</a>
Joao Batista Salomao Junior	<a href="http://lattes.cnpq.br/1546863643523923">http://lattes.cnpq.br/1546863643523923</a>
Jose Alexandre Bastos	<a href="http://lattes.cnpq.br/0321781565043120">http://lattes.cnpq.br/0321781565043120</a>
Leila Neves Bastos Borim	<a href="http://lattes.cnpq.br/9021655489348509">http://lattes.cnpq.br/9021655489348509</a>
Lilian Beani	<a href="http://lattes.cnpq.br/1666581374654510">http://lattes.cnpq.br/1666581374654510</a>
Marciali Goncalves Fonseca Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/8775973620419794">http://lattes.cnpq.br/8775973620419794</a>
Maria Carmen L Monteiro de Carvalho	<a href="http://lattes.cnpq.br/6901830667713966">http://lattes.cnpq.br/6901830667713966</a>
Paulo Cesar Bassan Goncalves	<a href="http://lattes.cnpq.br/8798322493544880">http://lattes.cnpq.br/8798322493544880</a>
Paulo Cesar Lopes Nakaoski	<a href="http://lattes.cnpq.br/1625822660849924">http://lattes.cnpq.br/1625822660849924</a>
Paulo Poiati Junior	<a href="http://lattes.cnpq.br/7824375954642561">http://lattes.cnpq.br/7824375954642561</a>
Regina Celia Ajeje Pires de Albuquerque	<a href="http://lattes.cnpq.br/3117931409129125">http://lattes.cnpq.br/3117931409129125</a>
Renan Marino	<a href="http://lattes.cnpq.br/3388721940297997">http://lattes.cnpq.br/3388721940297997</a>
Rosana Guzzon Hussein	<a href="http://lattes.cnpq.br/5506562730134669">http://lattes.cnpq.br/5506562730134669</a>
Rosicler Garcia Rodrigues	<a href="http://lattes.cnpq.br/2623463393707465">http://lattes.cnpq.br/2623463393707465</a>
Sebastiana Cibeli Benincasa	<a href="http://lattes.cnpq.br/0880860784920127">http://lattes.cnpq.br/0880860784920127</a>
Thereza Soler Lourenco de Lima	<a href="http://lattes.cnpq.br/3718315887042283">http://lattes.cnpq.br/3718315887042283</a>